ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 40

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . 30$000 | Por seis mezes . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 18 DE FEVEREIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Marechal Argollo

Rio, 17.

Diz-se insistentemente que o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, será nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

—

Apolices falsas

Rio, 17.

Continúam a apparecer innumeras apolices falsas de 1897.

Os jornaes accusam a policia de inepta, por não haver descoberto ainda a autoria da falsificação.

—

O calor

Rio, 17.

E' intensissimo o calor aqui.

Dão-se casos repetidos de insolação.

—

O systema penitenciario

Rio, 17.

A commissão de membros do Instituto dos advogados, nomeada pelo ministro do interior para examinar a casa de correcção deste districto já apresentou seu relatorio ao governo.

Esse relatorio contém graves accusações, além de registar muitas irregularidades e lacunas, que inutilizam todo o regimen penitenciario instituido pelas autoridades policiaes.

—

Os successos de novembro

Rio, 17.

O conselho de investigação, a que responderam os inferiores e praças implicados na revolta do 9.º batalhão, estacionado na Bahia, pronunciou nove sargentos, dois furrieis, dois cabos e seis inferiores.

As praças não pronunciadas serão transferidas para outros districtos.

—

O «Margaret»

Rio, 17.

Os capitalistas norte-americanos, que viajam a bordo do hiate «Margaret», mostram-se encantados do Rio de Janeiro e especialmente de Petropolis.

Domingo proximo, o dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio», offerecer-lhes-á um pomposo banquete.

Foram convidados, entre outras pessôas, os drs. Rodrigues Alves Filho, secretario da presidencia da Republica, e Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Os excursionistas estrangeiros partem no domingo, á noite, para S. Paulo, onde se lhes prepara condigna recepção.

—

Rio, 17.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu hontem em Petropolis os capitalistas norte-americanos tendo para elles palavras de muita gentileza.

—

Cambio

Rio, 17.

O cambio fechou hoje a 13 27/32.

—

Os moedeiros falsos

S. Paulo, 17.

A imprensa abriu tremenda campanha contra os moedeiros falsos.

—

EXTERIOR

Companhia dramatica

Lisboa, 17.

O popular actor Chaby organiza uma companhia dramatica para trabalhar no Pará e Amazonas.

—

A divisão ingleza

Lisboa, 17.

Chegou a Lagos a divisão ingleza.

—

Soldado assassino

Lisboa, 17.

Foi condemnado á morte um soldado do 16.º batalhão, que assassinou um cabo.

El-rei d. Carlos commutou a pena de morte em segredo para a Africa.

—

Russia e Japão

Londres, 17.

Chegou a S. Petersburgo o general Grippenberg.

— As forças russas foram repellidas em Naituosyan.

—

Londres, 17.

Partiu para a guerra do Extremo-Oriente o principe Frederico Leopoldo.

Sua alteza vae fazer parte do estado-maior do general Kuropatkine, commandante supremo das tropas russas.

— Corre que o czar Nicoláo rompeu com o grão-duque Sergio.

—

Londres, 19.

Telegrammas de S. Petersburgo, á ultima hora, noticiam correr alli o boato de ter havido uma explosão no palacio Kremlim, antiga residencia imperial.

Consta tambem que o grão-duque Sergio morreu instantaneamente.

—

A situação da Russia

Londres, 17.

O sr. Boulignine, ministro do interior, pediu demissão.

Rebentaram novas greves em Odessa e Kharbroff.

Vinte e cinco fabricas de Lodz estão fechadas.

Acham-se desoccupadas quarenta mil operarios.

—

Santos Dumont

Pariz, 17.

O eminente aeronauta brazileiro sr. Santos Dumont escreveu um notavel artigo projectando o futuro da navegação aerea.

—

O serviço militar

Pariz, 17.

O senador Calvet propoz no senado que os moços francezes, residentes fóra da Europa, sirvam um anno nas fileiras militares em logar de dois annos, como a lei marca para todos os cidadãos francezes.

O sr. Berteaux, ministro da guerra, combateu a emenda.

O senador almirante Cuverville pediu aos seus collegas toda a benevolencia para os moços francezes que residem no Brazil, Republica Argentina e Mexico.

—

Contracto de casamento

Berlim, 17.

O grão-duque de Saxe Coburgo Gotha contractou casamento com a princeza Victoria de Schelwing-Hostein.

—

Enfermo

Roma, 17.

Acha-se em estado grave de saúde o cardeal Steinhaber.

—

Na Argentina

Buenos-Aires, 17.

O major Villamoyor, que conseguiu, nos ultimos motins contra o governo, sublevar alguns regimentos, foi condemnado a oito annos de prisão.

—

Greve

Buenos-Aires, 17.

Os estivadores do porto de Buenos-Aires declararam-se em parede.

Fracassou a greve geral dos operarios, projectada pelos que se acham em attitude hostil.

—

Chile e Bolivia

La Paz, 17.

E' grande a excitação popular contra o Chile por motivo do tratado celebrado ultimamente com a Bolivia.

AS ODES E ELEGIAS DO SR. MAGALHÃES DE AZEREDO

Roma, com todos seus triumphos e esplendores, desde suas opulentas bellezas naturaes, até suas sacras e imperecíveis ruinas; desde os Hortos Farnesios á Campanha; Roma pagan e Roma papal; a Cidade Eterna, a que bem se poderia applicar o epitheto de «Officina gentium», ou «Vagina gentium» de Jornandes relativamente á Scandinavia;—tal o assumpto das ODES E ELEGIAS do sr. Carlos Magalhães de Azeredo.

Na dedicatoria á cidade dos Cesares, sumptuosa e lendaria, o poeta confessa a paixão que por ella sente e a influencia della recebida:

« Roma, nas ondas sacras do Tibre, nas [auras sonoras,
que vão pelos Hortos Farnesios
e pelas fundas villas, de tanto arvoredo [cingidas,
levando perfumes e lendas,
eu embalei meus sonhos mais caros: as [doces chimeras
do espirito joven e ousado,
as rutilas imagens que á mente sorriam, as [flammas
do meu coração amoroso,
as alegrias simples, as trépidas melanco- [lias,
que em mim se alternavam lutando...
Todo o meu ser ó Roma, vibrou no teu [seio materno.
Aos beijos do sol que se espelha
em teus marmoreos lares, senti dilatar-se [minha alma,
senti renovar-se minha alma;
e, erguendo-se com vôo possante, pairando [mais alto
que as limpidas cúpolas de ouro,
irmans saudar, extatica, as almas heroicas [e puras
que outr'ora em teus flancos geraste!
A planta da poesia, que ingenua em meu [berço brotara
na gleba do tropico ardente,
cresceu, abriu-se (foi lustral a agua nivea [das Fontes
que as melles collinas te banham),
abriu-se victoriosa num basto rosal purpu- [rino.
O' Roma, estas rosas são tuas!
Amei-te como se ama, com timido culto, [uma Deusa,
na cella do mudo santuario;
amei-te como se ama, com forte paixão, [uma bella
mulher que em seus braços nos prende.
Tu foste minha, ó esplendida; eu fui teu [senhor; pois quem sabe
amar te num intimo amplexo,
ainda que obscuro e misero arraste na ter- [ra os seus dias,
é rei de opulento dominio! »

Não se illudiu o vate; pois que a deliciosa, a formosissima e tentadora Amante,—como outr'ora a Goeth, Shelley, Byron, Keats, Lamartine e multiplos outros eleitos entre os miseros mortaes, abriu-lhe as intimas, inexgottaveis fontes de Belleza soberana, perennemente afloranda com a seiva de seus laranjaes cheirosos, o vitreo, cantante fulger de suas aguas e céus, a magestosa e ondulada curva de suas collinas, o imperio lepido e operoso de suas abelhas de ouro.

Porque de tudo estes pequenos poemas, burilados com amor e doçura talvez requintados, mas insuperaveis, nos deparam.

E' toda Roma que sussurra melancolica sob os arcos triumphaes de seus gloriosos heroes na limpha gottejante, colhida pelas infusas seculares das jovens camponias, robustas e formosas; é a Roma bucolica, a mesmissima Roma das GEORGICAS de Virgilio, prόvida agricultando os campos adustos; é a Roma de Horacio, offerecendo as primicias ineffaveis d'alma e, para ser o amor completo, egual, intenso, logo juntando a ellas os tentadores dons do fragilimo corpo; é mais ainda, este livro mimoso e todavia profundo em sua singeleza: é a Roma erudita, cavalleiresca, frivola e sonhadora de Dante, Tasso, Boccacio e Metastasio.

Enganamo-nos insistindo na affirmação: o poeta transpoz os muros de Roma e celebrou tambem Siena, cuja praça antiga, em forma de concha, tantas bellissimas e tristes coisas evoca: o resoar do estridulo clarim e das trompas de guerra nos idos, aureos tempos dos Vencedores; os palacios, outr'ora cheios de ruido e de vida; a soberba Fonte Gaia, apenas visitada agora por cinzentas e brancas pombas turturinando no ambiente placido e deserto á volta da imagem de Maria circumdada pelas tres Virtudes theologaes...

Explica-se a transição do motivo: o sr. Azeredo é um contemplativo e um erudito.

Solicitam sua curiosidade as cousas onde um certo vago do mysterio paira como uma nevoa translucida e vaporosa; os estados d'alma intraduziveis. O proprio amor,—e Deus sabe se artista nenhum poderia escapar ao delicioso mal na terra dos amores, tam querida de Stendhal,—o proprio amor, se affecta o artista das ODES E ELEGIAS, é-nos sempre descripto como um idylio empanado pelo furtivo deslisar duma lagrima, ou por um secreto pensamento que sente prazer em analysar a paixão, quando cumpria-lhe arder e luzir a sua chamma.

Dão o mesmo testimunho do *pathos* poetico do artista as estancias a Leão XIII e a elegia escripta ao Pontifice morto; a ode á «Escuridão», á abbadia de Vallombrosa, a um sarcofago antigo, á «Venus Capitolina», a um rouxinol do Palatino, á Villa Doria.

A vida anonyma das massas, tam dramatica actualmente ás propias portas de Roma, a sociedade presente em summa não o impressiona quasi. E quando o impressiona, é como um ligeirissimo incidente, superficial e secundario.

E' que o livro foi mais pensado, que sentido, mais obra d'arte que dramatisação da vida real.

Tam certo, como a preoccupação da forma.

O sr. Azeredo antepõe-nos logo uma nota explicativa do metro e da versificação que adoptou: versos hexametros e pentametros imitados no ritmo dos metros classicos e no abandono da rima, por superflua.

São questões secundarias, para nós. Todavia, difficilmente readiquirirá hoje popularidade o chamado *verso branco*, e livro nos moldes das ODES E ELEGIAS só se deixará ler e apreciar por uma certa elite de espiritos cultos, quando seria o contrario, que devera desejar-se...

A' parte, pois, as preoccupações eruditas, como receber sem applausos o livro de quem logrou realisar a belleza artistica em paginas tam suggestivas?

O auctor das ODES E ELEGIAS não é um novo; a aura da notoriedade bafejou-o logo em principio de sua feliz carreira litteraria.

Poeta e dos melhores, esta nova producção colloca-o num plano definitivamente superior.

O que já é uma antecipação da gloria.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 16 do corrente o sr. desembargador governador do Estado prorogou por 90 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel Adalberto Baptista Vieira, promotor publico da comarca de Ouricury.

— Por portaria da mesma data nomeou os cidadãos Thomaz de Aquino Pessôa Cavalcanti, Umbelino Alves da Silva e Severino Bezerra de Sampaio para os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Buique, na ordem em que se acham collocados e marcou-lhes o prazo de 30 dias para legalisarem os titulos e prestarem o compromisso legal.

×

O sr. dr. Aureliano Leal secretario da segurança publica do Estado da Bahia, acaba de telegraphar ao sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, pedindo para apprehender a bordo do paquete *Alagôas* chegado hontem em nosso porto, a menor Claudemira — que daquelle Estado tinha saido em companhia do sr. José Antonio Ramos e Thereza Roza da Silva, sem que para isto tivesse obtido o necessario consentimento dos paes.

Logo que recebeu o telegramma, o sr. dr. chefe de policia providenciou a respeito, sendo a criança conduzida á presença d'aquella autoridada logo após a chegada do vapor, acompanhada pelas duas pessoas com as quaes chegava da Bahia.

Affirma o sr. José Ramos que a pequena lhe fora entregue pela familia ha dois annos passados, como poderia provar com pequena demora, sendo aquillo uma vil perseguição movida por um individuo que pretende a menor Claudemira para servir em sua casa como creada das filhas.

A pequena acha-se depositada na residencia do sr. dr. chefe de policia que telegraphou ao dr. Aureliano, communicando o resultado da diligencia.

No telegramma recebido pelo sr. dr. Santos Moreira, o secretario da segurança publica da Bahia pediu que a menina voltasse no primeiro vapor, sendo as despezas pagas por José Ramos e Thereza Rosa que a alliciaram para acompanhal-os.

×

A 2.ª Conferencia Assucareira

Houve hontem reunião da Associação Auxiliadora da Agricultura comparecendo os seguintes srs. barão de Contendas, drs. João de Oliveira, Paulo Salgado, Costa Maia, Jovino Pontual, Manoel Pontual, Pereira da Costa, Pinho Borges e os coroneis Carlos de Lyra e Apolonio Peres.

Declarada aberta a sessão pelo presidente da sociedade, o sr. dr. João de Oliveira, foi em seguida lida e approvada a acta da sessão anterior.

Achando-se sobre a mesa duas propostas para o trabalho de stenographia da proxima *Conferencia Assucareira* a realizar-se em Março, o sr. dr. Costa Maia propoz que o prazo para apresentação de propostas termina a 28 de Fevereiro dia em que as mesmas têm de ser julgadas, obtendo approvação unanime.

O coronel Carlos de Lyra da *Sociedade Alagoana de Agricultura* tendo comparecido á reunião, foi brilhantemente saudado pelo dr. Paulo de Amorim Salgado agradecendo em seguida aquella sincera prova de affecto e as honrosas refencias feitas á sociedade que s. s. ali representava.

O sr. dr. secretario após estas saudações, fez a leitura do seguinte officio da Sociedade de Agricultura Alagoana:

« Srs. presidente e mais membros da Commissão Executiva da 2.ª Conferencia Assucareira.—Levo ao conhecimento de vv. ss. para os devidos fins que a Sociedade de Agricultura Alagoana em sessão de 7 do corrente nomeou para represental-a na Conferencia Assucareira, a realizar-se em Março, nessa capital os seguintes socios: drs. Manoel Messias de Gusmão, Francisco Izidoro, Affonso de Mendonça, Alfredo Oiticica, Joaquim Ayres, Euzebio de Andrade, José da Rocha Cavalcanti, Frederico Cox, José de Barros Lins, José Fernandes de Barros Lima, Alberto Castello Branco, commendador Luiz Leão, coroneis Carlos Lyra, José de Sá Peixoto, Carlos de Moraes, Macario Lessa, Fernando Augusto de Albuquerque Sarmento, Ignacio Uchôa, Ildefonso Cantediano e Felix Vandesmett.

Approveito a opportunidade para apresentar-vos os meus protestos da subida consideração.—O secretario, *Alfredo Oiticica*. »

Foram lidos tambem dous telegrammas, um do governador da Parahyba, dando conta da nomeação do representante daquelle Estado junto á Conferencia, o sr. dr. Pereira Pacheco; e outro da Sociedade de Agricultura do Rio participando ter designado para representai-a na mesma Conferencia o sr. dr. Heitor de Sá.

Nada mais havendo a tratar, o sr. dr. presidente encerrou a sessão, marcando outra para o dia 28 do actual.

×

O Conselho Municipal de Barreiros, acudindo ao appello que foi feito aos municipios, acaba de incluir no seu orçamento a quantia de 500$000 para auxilio das despezas com a escola livre de engenharia fundada ultimamento n'esta capital.

Consta-nos que os municipios do Rio Formoso e Serinhaem votarão igual subvenção.

Este facto importa o reconhecimento da utilidade de tal instituição, e é de esperar que, principalmente os municipios que têm uma receita mais avultada, sigam aquelles exemplos, e concorram para o sustentaculo da instituição d'um curso, creado em beneficio da agricultura do Estado.

×

ALMA RELIGIOSA

A's 8 horas da manhan de hoje reza-se hoje missa de 90º dia pelo pranteado capitão João Alfredo Figueirôa.

✠ Escreve-nos o sr. L. de Carvalho, secretario da commissão administrativa da irmandade do Bom Jesus da egreja de S. Gonçalo:

« A commissão administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores da egreja de S. Gonçalo acaba de concluir a reforma total da coberta daquelle templo que ameaçava desabamento e bem assim outros melhoramentos que reclamavam urgencia; mas acontece que foi obrigada a falta de meios, a suspender a execução de outros trabalhos de não menos importancia: por isto pede a Vv. Ss. que se dignem de fazer um appello á todos os nossos irmãos e devotos daquelle divino Redemptor, solicitando um obulo qualquer a fim de poder proseguir no seu louvavel desideratum.

A commissão convicta de que Vv. Ss. não recusarão o seu valioso concurso confessa-se summamente agradecida. »

×

Em reunião politica, hontem effectuada na Encruzilhada, 2.º districto da Graça, foi eleita uma commissão composta dos cidadões dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, major Antonio Ferreira da Costa Pinto, coronel Capitulino Cezar Loureiro, Antonio Aquilino de Campos e professor Cecilliano de Vasconcellos, a fim de incumbir-se dos trabalhos do alistamento eleitoral no mesmo districto, por parte do partido republicano.

×

Dr. Benedicto Leite

Deve passar hoje por esta capital, a bordo do paquete *Alagoas*, com destino ao Maranhão, que tão brilhantemente representa no senado federal, o illustre sr. dr. Benedicto Leite, chefe prestigioso do partido republicano daquelle Estado.

Durante sua curta demora aqui, s. exc. será hospedado pelo eminente sr. dr. Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado, que lhe offerecerá no palacio do governo um almoço intimo.

O sr. dr. Benedicto Leite desembarcará no caes Santos Dumont, ás 9 horas da manhan.

Temos viva satisfação em endereçar os nossos cordiaes cumprimentos ao preclaro maranhense, cujas tradições de intelligencia e nobreza moral aureolam o seu nome das mais justas e calorosas sympathias.

×

Manoel Aragão que no principio do corrente mez raptara e deflorara em Limoeiro, a menor Celecina Maria, querendo fugir a acção da policia seguiu para o engenho *Pedreira*, na Victoria, onde fixou residencia em companhia da sua pobre victima.

O pae de Celecina tendo conhecimento do paradeiro de Aragão, compareceu á presença do delegado do municipio onde se dera o facto, expondo o que acabou de saber, a fim de serem tomadas as necessarias providencias.

A zelosa autoridade depois de ouvir o acabrunhado velhinho, requisitou a prisão do conquistador ao seu collega de Victoria que dirigindo-se ao logar indicado e encontrando o delinquente, cunpriu as ordens recebidas.

A menor foi entregue a seu pae que já se achava naquella cidade tratando da punição do culpado Aragão, sendo ali interrogado, confessou o crime, seguindo no mesmo dia para Limoeiro onde prometteu reparal-o.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Foi este o resultado dos exames procedidos hontem n'este estabelecimento:

Francez.—Alvaro Ramos Leal, approvado plenamente; Euclides Pinto, Otto Pohlman, Murillo Sergio da Silva, Gabriel Soares Quintas, Enéas Soldo de Barros Falcão e Carlos Augusto Pereira da Costa, approvado simplesmente. Inhabilitado 1.

×

A' 5 do corrente realizou, sob a presidencia do sr. dr. Samuel Hardman e com a presença de grande numero de socios, o Syndicato Agricolo de Barreiros, a sua Assembléa Geral, conforme determinam os seus Estatutos, sendo eleitos para a commissão de arbitragem os srs. drs. Estacio Coimbra, Guedes Nogueira e João Carlos Camboim, Alfredo Osorio e João Marinho de Barros e, para preencher a vaga de 2.º secretario, o sr. Antonio Cavalcanti.

Foram approvados o balancete apresentado pelo thesoureiro e as alterações dos Estatutos feitas pela directoria, bem como varias indicações no sentido de melhorar as condições da lavoura local. Ainda mais uma vez, ficou estabelecido que as sessões ordinarias se realizarão no primeiro domingo de cada mez, despensando-se assim os convites individuaes.

×

Vida Social

O club philarmonico cabense, em demonstração de pezar pela morte de seu socio Vulpiano G. de Macedo, hasteou o estandarte em funeral e nomeou uma commissão para se fazer representar no enterro do inditoso artista, que foi esmagado ante-hontem á tarde, por um trem de carga da ferro-via de S. Francisco.

— O club *Vasculhadores* reunirá em sessão hoje, ás 7 horas da noite, na rua dos Pescadores n. 38, a fim de nomear as commissões para o sarão de 6 de março proximo.

— O club carnavalesco mixto *Barriqueiros em Folia* fará no domingo proximo, no Feitosa, em casa do seu director, o sr. Alfredo Gentil, ensaio de cantos, sendo executada a marcha *Flores de S. José. Nathalina de Andrade* e *Hilda de Vasconcellos*.

O club sairá por occasião do carnaval percorrendo a cidade do Recife com um carro allegorico.

— Por motivos justos deixou de fazer o annunciado ensaio na quinta-feira ultima o club *Parteiras de S. José*.

— Amanhan, ás 7 horas da tarde fará ensaio de cantorias a troça carnavalesca mixta *Tome farofa* na rua Marcilio Dias n. 90 1.º andar, sendo o ensaio dedicado aos srs. Alfredo Bento Luiz de França e Emilio Xavier.

— Reune hoje, ás 6 1/2 horas da noite, á rua da Concordia n. 159, 1.º andar o club *Os oradores do Seculo XX*.

×

Ante-hontem, ás 6 e 1/2 horas da noite no caes proximo a estação de Cinco Pontas, logo que acabaram de descarregar uns carros da *Companhia Great Western*, os individuos Manoel José e João Travassos armados de cacete, esbordoaram impiedosamente seu desafecto Manoel Hygino da Silva, fazendo-lhe graves ferimentos.

Sendo avisada a policia, promptamente ali compareceu não encontrando porem, os autores da perversidade.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II por ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, sendo ali vistoriado pelos medicos legistas.

A policia trabalha para capturar os aggressores, já bastantes conhecidos naquelle districto pelas façanhas que têm praticado.

×

Pelos correios

Tendo fallecido o carteiro de 1.ª classe José Affonso dos Santos Lima, por acto de hontem do dr. administrador foram promovidos a carteiro de 1.ª e de 2.ª classes, na ordem em que se acham collocados, os carteiros de 2.ª e 3.ª Alfredo Ferreira Mendes Guimarães e Francisco Odorico Correia de Araujo.

— Por acto de igual data foram nomeados carteiros de 3.ª classe o ajudante da agencia do Brum Odorico Porfirio de Sant'Anna, ajudante da agencia do Brum o servente de 2.ª classe Euclides Gomes de Saboya e servente de 2.ª classe Gastão Oscar do Nascimento Feitosa.

— Por portaria de 15 do corrente do sr. dr. administrador dos correios deste Estado, foi dispensada a agente do correio de Timbaúba d. Maria da Silva, tendo sido nomeado para substituil-a o sr. José Antonio de Albuquerque Leite.

×

Na ultima reunião da *Sociedade Bahiana de Agricultura* o sr. dr. Arthur Carneiro da Rocha ao ser declarada aberta a sessão pelo sr. dr. Joaquim I. Tosta, presidente daquella importante sociedade, usou da palavra e referindo-se a personalidade do coronel Santos Dias, distincto agricultor ultimamente fallecido, pediu que fosse suspensa a referida sessão lançando-se na acta um voto de pezar pelo infausto acontecimento.

A proposta do sr. dr. Arthur Carneiro foi unanimemente acceita por todos os presentes, entre os quaes contavam-se amigos e admiradores do pranteado pernambucano.

×

Hygiene publica

— Pharmarcias:

Hoje estará de promptidão a *Pharmacia Pasteur* á rua Dr. Rosa e Silva n. 82 e amanhan a *Pharmacia Pinho*, á rua Barão da Victoria n. 51.

— Postos vaccinicos:

Nos postos que funccionaram hontem não houve concorrencia á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios n. 10 e 6, á travessa da Concordia para, no prazo de 8 dias, o primeiro mandar concertar a caixa do apparelho drainage e o ultimo para mandar caiar e lavar a pintura.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram intimados os proprietarios do predio n. 61, á rua do Bom Jesus, para mandar caiar o andar terreo antes do aiugal-o e 76, á rua do Brum, para mandar caiar a sala de jantar e a cozinha do 1.º andar.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 155 e 224, á rua Coronel Suassuna e 66 á rua do Caldeireiro, sendo os dois primeiros para, no prazo de 30 dias, mandar caiar e pintar e o ultimo para, em igual prazo, caiar a sala de jantar e lavar as pinturas.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 44, á rua do Principe, 30 á rua Corredor do Bispo e 38 á rua Gervasio Pires, o primeiro para, no prazo de 20 dias, mandar concluir a calação e pintura e os dois ultimos para, no prazo de 48 horas, enviarem á repartição de Hygiene as respectivas chaves.

—

Hoje haverá sessão de vaccinação no posto vaccinogenico de S. José pelo dr. Manoel Carlos.

×

Um trem de lastro da *Great Western* destinado a transporte de cannas para uma usina situada á margem d'aquella estrada, no kilometro 34, proximo a estação do Cabo alcançou o artista Vulpiano Gonçalves de Macêdo, produzindo-lhe a morte instatanea.

A policia fez vistoriar o cadaver, ficando das diligencias pracedidas, verificada a casualidade do facto.

×

Escola Propagadora

Funccionou ante-hontem a congregação dos lentes desta escola, sob a presidencia do professor João de Medeiros, presentes os drs. Carlos Porto Carreiro, Roque Melchiades, João Vicente, Sizenando Silveira, Eugenio Osorio, Alfredo de Medeiros, Augusto Aristheu, Oscar Coutinho e professores Martiniano de Souza e Odilon Tucuman e com assistencia do presidente do concelho superior o dr. Regueira Costa. Faltaram com participação os drs. Leopoldo Pires Berardo, Ferreira Muniz e professor Paula Rocha e sem ella os srs. Rodolpho Lima, Getulio do Amaral, José Glycerio e Gercino Ferreira.

O expediente constou do seguinte:

Officio do dr. Aristides de Carvalho Schlobach, despedindo-se da congregação por ter de se retirar para o Rio de Janeiro.—Responda-se em nome da escola agradecendo os valiosos serviços prestados pelo mesmo.

Outro do professor Affonso Monteiro Pessoa offerecendo seus serviços.—Addiado.

Em seguida foi approvado o seguinte horario para as aulas:

Curso preparatorio

Desenho e calligragraphia—2.ª, 4.ª e 6.ª de 6 a 7 horas.
Portuguez—2.ª, 4.ª e 6.ª de 7 a 8.
Geographia—2.ª, 4.ª e 6.ª de 8 a 9.
Arithmetica—3.ª, 5.ª e sabbado de 7 a 8.
Francez—3.ª, 5.ª e sabbado de 7 a 8.
Musica—6.ª e sabbado de 8 a 9.

1.ª serie

Arithmetica e algebra—2.ª, 4.ª e 6.ª de 6 a 7.
Portuguez—3.ª e sabbado de 6 a 7.
Desenho—2.ª e 5.ª de 7 a 8.
Musica—3.ª e sabbado de 7 a 8.
Geographia geral—4.ª e 6.ª de 7 a 8.
Idem do Brazil—2.ª 4.ª e 6.ª de 8 a 9.
Francez—3.ª, 5.ª e sabbado de 8 a 9.

2.ª serie

Pedagogia—2.ª, 4.ª e 6.ª de 6 a 7.
Desenho—5.ª e sabbado de 6 a 7.
Geometria.—2.ª, 4.ª e 6.ª de 7 a 8.
Portuguez—3.ª, 5.ª e sabbado de 7 a 8.
Historia—3.ª de 6 a 7, 5.ª e sabbado de 8 a 9.
Physica—2.ª, 4.ª e 6.ª de 8 a 9.
Musica—3.ª de 8 a 9.

3.ª serie

Portuguez—3.ª, 5.ª e sabbado de 6 a 7.
Pedagogia—2.ª, 4.ª e 6.ª de 7 a 8.
Historia—3.ª e 5.ª de 7 a 8.
Desenho—sabbado de 7 a 8.
Historia natural—2.ª, 4.ª e 6.ª de 8 a 9.
Chimica—3.ª, 5.ª e sabbado de 8 a 9.

—Por ultimo a congregação elegeu uma commissão composta do director da escola e os lentes drs. Leopoldo Pires e Roque Melchiades para organisar a lista das alumnas merecedoras de premios, devendo o parecer ser apresentado na proxima reunião convocada para hoje.

VARIAS

Chegará amanhan cedo a esta capital, de regresso de sua excursão ao norte da Republica, o nosso talentoso confrade sr. dr. Domingos Gonçalves, digno deputado estadual e official de gabinete do governador.

×

A agencia postal da praça Maciel Pinheiro convida o sr. Demetrio Bastos e á pessôa que se assigna A e é remettente de um cartão postal, com destino ao Pará, a comparecerem afim de darem explicações.

×

Tendo de embarcar para o sul no dia 19 do corrente, enviou-nos hontem seu cartão de despedidas o bravo sr. general Serra Martins, commandante do districto militar.

Gratos á gentileza de s. exc., desejamos-lhe prospera viagem.

×

Seguirão amanhan no paquete *Manáos*, para o Rio de Janeiro, os srs. drs. Lindolpho Cruz e Araujo Jorge.

×

O administrador do mercado publico de S. José, mandou hontem para os fornos de incineração, 30 kilos de peixe em mau estado, pertencente ao peixeiro João Meira de Torres Gallindo.

×

Foram vaccinadas na séde do Instituto vaccinogenico estadual pelo sr. dr. Octavio de Freitas, do dia 1 até o dia 17 do corrente, 106 pessôas, sendo preparados 1.290 tubos de vaccina.

Continúa a vaccinação no mesmo Instituto ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 e 1/2 ás 11 e 1/2 horas da manhan.

Hontem, ás 2 horas da tarde, a policia visitou a casa n. 38, á rua das Trincheiras, onde funccionava uma banca de jogo pertencente aos srs. Marciano do Rego Barros e Davino Barros.

Foram ali apprehendidos os seguintes moveis e utensilios: 2 mesas grandes, 12 cadeiras de junco, 1 mesa pequena de amarello, 1 terno de dominó, 1 terno de fichas, 1 caixa de amarello, 1 lavatorio de ferro com bacia, 1 quartinha de barro, 2 copos, 1 bosó, 1 copo de couro, 1 par de sapatos de charlotte, 1 bandeja, 1 candieiro de flandres, 1 faca, 1 cabide, 1 regua, 1 toalha de mesa, 1 martello e 1 espanador.

Incumbiram-se da diligencia os srs. dr. Glycerio de Gouveia e tenente Lemos, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia.

×

Os nevoeiros na Inglaterra

Esse grande paiz, que é inaccessivel ás invasões, vê-se comtudo invadido todos os annos por um terrivel inimigo que faz mais victimas entre os seus habitantes e mais estragos nos bens que possuem do que o faria um exercito poderosamente armado. Esse inimigo é o denso nevoeiro a que os inglezes denominam *fog*.

A idéa de pôr termo á passividade com que até hoje a população ingleza e particularmente a londrina se tem submettido ao ataque desse invasor e de lhe offerecer uma resistencia methodica e scientifica ha muito que é objecto das preoccupações de muitos cerebros e o revd. I. M. Bacon examina em curioso artigo do *Pearson's Magazine* o estado da questão.

Refere elle que foi pelos annos de 1300 que os *fogs* começaram a apoquentar a capital ingleza, corrompendo a atmosphera «com fetido e fumo» e um decreto de 1306 ordena que se passe a empregar lenha em vez de carvão como combustivel domestico.

Os nevoeiros dão logar a grandes perdas e despesas.

Londres, durante o inverno, perde metade do seu quinhão de claridade solar, não porque haja sempre nevoeiro visivel, mas porque existe sempre aquella pollução no ar que na sua peior phase se torna *fog*. No verão a perda reduz-se a um sexto dessa claridade, facto que, embora máo em si proprio, póde ser considerado como relativamente auspicioso, porque é prova de que o mal é remediavel, visto ficar assim demonstrado que tem por origem em uma grande proporção o augmento do fumo das chaminés das casas durante o periodo hibernal, inconveniente este que, devemos esperal-o se achará, cedo ou tarde, meio de modificar favoravelmente.

Experiencias feitas pelo sr. Bacon durante ascenções aerostaticas habilitaram-n'o a reconhecer positivamente que não são tanto as altas chaminés de fabricas que contribuem para a formação do *fog* como as mais modestas, mas incomparavelmente mais numerosas chaminés dos fogões caseiros. Está calculado, com dados positivos, que o nevoeiro custa a Londres de tres a cinco milhões sterlinos. Um unico *fog* póde custar £ 100.000.

O effeito do *fog* no corpo humano póde ser apreciado pelo exame de tres pulmões conservados no Museu Anatomico de Edimburgo. Um desses pulmões é branco, o outro é quasi preto e o terceiro é cinzento sujo—transição entro os dous.

O pulmão branco pertenceu a um esquimão que nunca respirou todasua vida sinão o ar purissimo das regiões arcticas; o pulmão preto fôra propriedade de um mineiro e a sua cor não tem outra explicação sinão por estar impregnado do pó de carvão; o pulmão cinzento pertenceu a um habitante urbano que toda a sua existencia respirou o ar viciado de poeira carregado de nebtina de uma grande cidade. Escusado é dizer que toda impureza que penetra no pulmão constitue grave ameaça para a saude do individuo e o torna presa facil dos germens da tisica e outras enfermidades.

Muitos alvitres teem sido emittidos para se lutar com o nevoeiro nas grandes cidades. Douglas Galton teve a idea de empregar papagaios (não as aves deste nome, mas objectos de que as crianças se servem como briquedos, mas que a sciencia já tem utilizado para fins diversos no intuito de perturbar a athmosphera e deslocar as particulas que constituem o *fog*. Mas o processo não é pratico, visto como seria necessario empregal-o em uma escala enorme.

Outra idéa que de tempos a tempos revive na imprensa, seria a de disparar tiros de peça contra o nevoeiro, logo que este começasse a condensar-se.

Baseia-se esta suggestão no facto de que o nevoeiro se fórma durante circumstancias de inteira rerenidade atmospherica e se mantem em condições de equilibrio instavel. Bastaria, pois, effectuar algumas perturbações iniciaes em direcção vertical para romper esse equilibrio, e uma vez o primeiro abalo produzido o movimento poderia tornar-se geral e desorganizar completamente a nevoa em formação.

A idéa mais pratica parece, entretanto ser a do sr. Oliver Lodge, que já effectuou interessantes experiencias com ellas, experiencias que foram descriptas no *Science Siftings*. Serviram-lhes de base certas descobertas feitas ha mais de 30 annos pelo grande Tyndall.

Achára elle que, quando o ar carregado de poeiras entra em contacto com um corpo quente, instantaneamente, se fórma um espaço vasio de particulas estranhas. Este phenomeno póde ser reproduzido com facilidade deixando-se penetrar um raio de sol em um quarto posto na obscuridade immediatamente depois de haver sido varrido ou espanado. Todas as particulas de poeira se tornam então visiveis. Si se approximar da parte da atmosphera illuminada pelo raio de sol um candieiro ou um tição acceso, a poeira dispersa-se instantaneamente.

×

RELOGIO ORIGINAL

O sr. Leroy, relojoeiro de Pariz, expoz, ultimamente, um relogio de bolso, de ouro, complicadissimo, na feitura do qual empregou sete annos.

Este relogio indica os mezes, os annos, o dia do mez e da semana, as phases da lua, as estações, os solsticios e os equinoxios, a hora de 125 cidades do mundo, e a hora do sol quando nasce e o ocaso.

Comprehende igualmente um chronographo, um contador de minutos, um thermometro centigrado metallico, um hygrometro, um barometro e uma bussola; dá as horas, as meias e os quartos; contém, em uma segunda caixa, o firmamento, figurado por 650 pontos de ouro representando as estrellas até á quarta grandeza, que permitte conhecer o estado do céo em um dia indicado, tanto no hemispherio austral quanto no boreal.

Esse relogio, o mais complicado do mundo, compõe-se de 975 peças. O seu preço é de 20.000 francos.

MANUAL PRATICO

DOS

SYNDICATOS AGRICOLAS

(*Continuação*)

VI

1º. SERVIÇOS PROFISSIONAES

Ensino Agricola.—Um Syndicato agricola póde estudar theoricamente, praticamente todas as questões interessando a agricultura, vulgarizar o emprego dos melhores methodos de cultura; tornar conhecidos os progressos realizados, os meios mais faceis e mais simples para obtel-os. Assim é que bom numero de Syndicatos organizaram curso de enxertia a para a vinha, conferencias ácerca dos estrumes chimicos e outros assumptos agricolas, e publicam mensalmente boletins, tratando de grande copia de assumptos, dando numerosas informações technicas e praticas e tendo os seus leitores ao corrente do movimento agricola no ponto de vista das ideias e dos actos. O almanach tambem é um excellente meio de vulgarização e não foi descurado.

A acção dos Syndicatos póde estender-se até as escolas primarias. Assim, um dos membros directores do Syndicato de Crest, o sr. Brum, durante o anno escolar de 1894—1895, fez um curso de agricultura aos alumnos da escola livre dos Frades de Crest. O Syndicato recompensou por meio de cadernetas da Caixa Economica aos alumnos mais merecedores, e a commissão de exames das escolas livres distribuiu a varios dentre elles um certificado de estudos agricolas, após um exame serio perante tres agricultores, membros do Syndicato.

Em 1899, um joven e intelligente cultivador, o sr. Celestin Frand, membro egualmente do Syndicato de Crest, teve a feliz ideia de consagrar numerosas noites de inverno para realizar um curso de agricultura aos moços de sua aldeia, que apenas conta duzentos habitantes.

Todos elles corresponderam ao seu chamado com o maior empenho; elles não se arreceiavam de caminhar á noite, pelo frio, o vento, a neve, até tres ou quatro kilometros para assistiram as licções desse mestre tão devotado quão improvisado, e cada um, por sua vez, trazia a lenha necessaria para o aquecimento da sala de reunião.

Um exame e uma distribuição solemne de premios coroaram esse curso de adultos de um novo genero, e, sobre dez candidatos, que se apresentaram para obter o diploma da União Sudéste, seis alcançaram-n'o.

Accrescentemos que a Sociedade dos Agricultores de França recompensou, mediante uma medalha de prata, a iniciativa desse joven camponez.

Contamos que a Sociedade Nacional de Agricultura, no Brasil, terá tambem de premiar eguaes iniciativas entre nós, á medida que progredirem as organizações dos Syndicatos agricolas pelas nossas classes ruraes.

Nunca será demais recommendar que se dê um vasto logar ao ensino da agricultura nas escolas e nos cursos destinados aos adultos nos campos; é o melhor meio de levantar o prestigio da profissão agricola aos olhos das crianças e de suas familias, e de fazer-lhes comprehender que essa profissão equivale a uma outra e exige tanto quanto essa outra muita intelligencia, preparo e esforços para ser exercida com honra e proveito.

Queremos tambem assignalar os magnificos resultados obtidos, na Bretanha, pelos Frades, do Instituto de Ploermel, os que primeiro introduziram o ensino agricola na mór parte das escolas que dirigem.

Na Bretanha, o ensino agricola é tambem administrado nas escolas de meninas, e o certificado de estudos agricolas tende a supplantar o certificado de instrucção primaria, já fóra da moda, e que se trata de supprimir.

Campos de experiencias.—Ao lado do ensino pela palavra e pelo jornal, ha ainda o ensino pratico que certos Syndicatos organizaram, estabelecendo viveiros, creando campos de experiencia, nos quas são ensaiadas as novas variedades de cereaes, de vinhas, de batatas, de cannas de assucar, café, fumo, etc, os instrumentos aperfeiçoados, as differentes sortes de estrumes.

Os melhores campos de experiencias muitas vezes são as proprias terras dos associados. Um experimenta um estrume, um outro uma variedade de semente, um terceiro outra cousa e assim por deante. Nas reuniões do Syndicato, cada qual é interrogado acerca das experiencias por elle feitas, os resultados obtidos e essas experiencias, assim relatados e posto em commum, constituem o ensino mutuo mais seguro e mais fecundo que possa ser; as conversas particulares sobre a materia vêm em seguida completal-o mui utilmente.

(*Continúa*).

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, o sr. João Dray, empregado da firma Amaral & C., tendo se desavindo com um catraeiro, por nome Alleluia, feriu-o no braço e na cabeça, disparando contra elle tres tiros de revolver.

Preso por pessôas que se achavam áquella hora no caes Santos Dumont, foi levado a presença do sr. 1º tenente Frederico Villar, capitão do porto interino.

A victima que representa ter 18 annos de idade e é ainda imberbe e franzino, apresentou-se hontem ao sr. dr. Santos Moreira, devendo ser hoje vistoriado.

Segundo apuramos, o motivo da aggressão foi frivolo.

João Dray voltava de bordo e queria que o bote, que o conduzia, atracasse na rampa, ora em concerto.

Alleluia que se achava em terra, fez ver ao referido moço que a capitania do porto prohibira a atracação naquelle ponto; e como repetisse a advertencia, o passageiro do bote ameaçou-o de dar-lhe um tiro.

Conta Alleluia que suppondo tratar-se dum gracejo, tornou a fazer a observação, sendo nesse instante alvejado pelo revólver de Dray que não contente ainda com os ferimentos, espancou o com a propria arma.

Nessa occasião os populares apartaram-n'os sendo preso o aggressor.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Victor Ferreira Lima, natural do Rio Grande do Norte, e d. Anna da Costa, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio.

João Rodrigues de Freitas, natural do Rio Grande do Norte, e d. Marianna Pereira da Costa, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

João Albuquerque Martins Pereira e d. Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

José Severino Calasans e d. Amalia Barbosa Dias, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio d'Oliveira d'Arruda e d. Maria Olindina de Farias, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

ELLAS POR ELLAS

Traducção para o « Diario »

Encantadora a decoração da « Villa das Flores », em Aix, á noite, parque vistosa e graciosamente illuminado, onde pullula espairecendo a multidão elegante e cosmopolita de individuos, que alli se acham passando a festa ou com ella já aborrecidos bastante. As salas de jogo rutilam de luz, e ás sentimentalidades ciganescas dos violinos, mistura-se o ruido do ouro, num continuo vai-vem, como uma vaga metallica. Fóra, o theatro illumina-se para a representação, que vae começar.

Numa saleta, dando para um parque, Sartène, de « smoking », flor na lapella, fuma um charuto, olhando, de vez em quando, do canapé em que está sentado, para o grande espelho, que lhe reflecte a imagem—imagem que parece tornal-o satisfeito e de cujo original cuida esmeradamente.

La Brette.—Um amigo, doidivanas, desses que encontram, ás duzias, homens que têm dinheiro e mulheres bonitas. Atravessando a saleta, vendo Sartène alli, pára surpreso deante delle.

LA BRETTE.—Que estás fazendo ahi, sósinho?

SARTÈNE, *negligentemente*.—Fumando, vês? Minha mulher está jogando. Fez-me sahir de junto de si, pretextando que lhe causo « caiporismo » e a faço perder.

LA BRETTE, *rindo*.—Isto é o que se chama ser se fiel!

SARTÈNE.—E é. Sou fiel e muito, não o occulto. Tambem, não vejo merito nenhum no que pratico.

LA BRETTE.—Nenhum. Tua mulher é encantadora. Mas póde acontecer muito bem que te habitues de mais com os encantos, que ella possue, porque, mulheres assim, depois de casadas, no fim de algum tempo, os maridos não as vêem mais com os mesmos olhos.

SARTÈNE.—Semelhante coisa não me aconteceu ainda e já somos casados ha dezoito mezes.

LA BRETTE.—Nada vale isso para o caso. Sei perfeitamente que ha cultos conjugaes que teem dado em Pantanas em menos tempo!..

SARTÈNE.—O meu culto perdura: tenho disso plena convicção. No casamento encontro um sabor infinitamente doce, a paz, uma intimidade sorridente. Gabriella não me atordóa de paixão, porém faz mais do que isso: encanta-me! Oh! sou muitissimo feliz!... E', sem a menor contestação, a mulher de que eu precisava.

LA BRETTE, *sophico*.—Apage! Onde vaes parar!... Lembra-te, Sartène: amaste diabolicamente uma certa pessôa, antes de amares tua idolatrada mulher.

SARTÈNE.—Lynne Harbel?

LA BRETTE.—Essa: não resta duvida que era a verdadeira *appasionata*! Que maravilhosa creatura!... Um bello animal sensual, despedindo uma caricia em cada olhar e em cada palavra. Tinha um poder de feminidade voluptuosa tal, como nunca vi em nenhuma outra mulher!

SARTÈNE, *um pouco sonhador*.—E accrescente-se: uma verdadeira artista... talento muito!

LA BRETTE.—De nada lhe valeu isso tudo. Quando se te metteu na cabeça casares, abandonaste-a com uma brutalidade!... Dando lhe... até uma sova...

SARTÈNE.—Que queres? Assim foi preciso.

LA BRETTE, *após uma pausa*.—Nunca mais tornaste a vel-a?

SARTÈNE.—Nunca mais. Foi, parece-me, para a America contractada... Não sei por onde agora andará.

LA BRETTE, *surpreso*.—O que? Então não leste os annuncios do Casino? Pois ella hoje representa aqui.

SARTÈNE, *vivamente*.—Hoje? Aqui?!

LA BRETTE.—A esta hora já deve estar no palco... Mas acho... prodigioso, que não a tenhas visto!... Se fossemos comprimental-a... que te parece?

SARTÈNE, *perturbado*.—Impossivel... Uma coisa assim... Olha que tens umas lembranças!...

LA BRETTE.—Ora essa! E porque? Um simples aperto de mão não compromette ninguem... E' uma delicadeza que lhe deves, fica sabendo.

SARTÈNE, *resistindo fracamente*.—E se Gabriella procurasse por mim?

LA BRETTE, *tomando-lhe o braço e levando-o*.—Não ha perigo nenhum... Durante esse tempo... ella continuará ganhando a tudo e a mais.

....

Os dous amigos chegam aos bastidores do theatro, pouco depois de findar o primeiro acto da peça. Sobem directamente para o camarim de Lynne Harbel. Uma verdadeira maravilha d'arte aquella estancia, que de instante a instante, precisa de arrumação. Logo no primeiro relancear d'olhos, Sartène, com certa emoção reconhece as quinquilharias, que o adornam: o consolo, os finos espelhos á Luiz XVI, objectos de terra-cotta, marmores, cadeiras de junco douradas, um presente de delicados objectos de prata dourada e outros de toucador, «jalbegue». Numa concha de crystal, confundidos, estão brilhando á luz electrica, aneis, collares, pulseiras, brincos. Flores por toda a parte, que misturam o entontecedor aroma, na atmosphera pesada, com os multiplos perfumes dos pós, das essencias e da carne.

LA BRETTE, *entrando*.—Grande e querida artista, apresento-lhe um conhecido velho.

LYNNE, *volta-se, reconhecendo Sartène com um imperceptivel movimento que faz, mas immediatamente conseguindo extinguir o assomo de odio que lhe transluziu nos olhos, estirando-lhe a mão, calma ao ultimo ponto*.—Que agradavel surpresa! O senhor?!

SARTÈNE, *levando a mão de Lynne aos labios*.—Permitte esta homenagem, Lynne, a um amigo velho?

LYNNE, *indifferente*.—Oh! pois não! Como a todos.

SARTÈNE, *embaraçado*.—Sómente agora é que soube por La Brette, que a senhora representava hoje.. Tratei logo e logo de vir...

LYNNE, *começando a vestir-se, sem se importar com a presença dos dois*.—Então, veiu a Aix para tratar-se sem duvida de algum incommodo...?

LA BRETTE.—Sartène está em Aix conjugalmente, por causa da lua de mel.

LYNNE.—O que?! E continúa ainda a lua de mel?

LA BRETTE.—Sempre... é um nunca acabar...

LYNNE.—São muito bonitos, muito mesmo, esses exemplos que se dão de virtudes domesticas.

SARTÈNE, *massado*.—La Brette está exaggerando...

LA BRETTE.—E' bôa! Ha um quarto d'hora ainda, me confessavas seres o mais feliz dos homens.

LYNNE, *olhando de soslaio para Sartène*.—Está vendo como são as coisas? Não tente defender-se. (*Fingindo-se esquecida*.) Mas diga-me: ha quanto tempo o senhor está casado?

SARTÈNE, *com exprobração*.—Como? a senhora não se lembra?

LYNNE, *glacial*.—Não me lembro de nada absolutamente.

LA BRETTE, *com descaro*.—A benção nupcial teve logar ha dezoito mezes bem contados.

LYNNE.—Só isso?... Parecia-me que era uma eternidade! (*Fazendo signal á costureira que a vestia*). Agora hão de dar-me licença para o vestido... não ha tempo a perder... tambem deante dos dois não tenho o minimo acanhamento. (*Olhar em La Brette*). Um é de casa...

LA BRETTE.—Obrigado.

LYNNE.—O outro... já foi.

Sartène nada responde e acompanha com uma ardente attenção todos os movimentos de Lynne, entregue á costureira. Esta faz cair-lhe o penteador e antes de lhe pôr o vestido decotado, abaixa e ageita o talho da camisa no espartilho, d'onde emerge erecto

o busto da artista, numa esplendida e quente nudez. Sartène, deslumbrado, olha para aquella carne encantadora, que tinha sido já presa de seus labios, e, mau grado seu, sae-lhe delles uma surda exclamação.

LYNNE, *sem se mover.*—Que foi?

LA BRETTE.—Um vulcão que desperta.

LYNNE, *rindo, a Sartène.*—Não ha que ver. O seu amigo é bastante divertido! Pudera! Um celibatario, que desconhece o poder da felicidade conjugal!

O DIRECTOR DE SCENA, *do bastidor.*—Em scena para o segundo acto! (*Approximando-se do camarim da artista e fazendo allusão ao panno de bocca*). Posso mandar levantar agora?

LYNNE.—Mande... Vou já.

SARTÈNE. — Dá-me licença para vir amanhã?

LYNNE, *fitando-o.* — Se quizer... Mas não será uma imprudencia? Para mim não, que os meus sonhos estão extinctos mas para o senhor, homem do dever...? (*Gesto de Sartène*). Mas tambem não ha risco para quem é senhor de si... (*Escapando-se pela porta, rindo*). Até á vista, senhores.

(*Continúa*).

MICHEL PROVINS.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. tenente do 27.° Arsenio Borges.

Ronda de visita o sr. alferes Silveira de Araujo.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 40.° batalhão de infanteria dará á guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 4.

SERVIÇO DE BATALHÕES

27.° batalhão:

Estado maior o sr. alferes José da Costa Dourado.

Dia ao batalhão o 1.° sargento José Gonçalves Trigueiro.

Guarda ao quartel furriel Cicero Cezar Campos.

40.° batalhão:

Estado maior o sr. alferes Arnaldo Carneiro.

Dia ao btalhão o 1.° sargento José Prata Buenc.

Guarda do quartel o 2.° sargento Joaquim José de Oliveira.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia, o 1° sargento Azevedo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 1, 26 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de fevereiro de 1905.

Existiam	700
Entraram	15
Sahiram	16
Existem	699
A saber:	
Nacionaes	675
Mulheres	13
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	699
Arraçoados bons	540
» doentes	19
Loucos criminosos	3
» correcionaes	2
A' custa propria	5
Correccionaes	130
	699
Enfermaria:	
Existem	19

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Summario da Imprensa

Recebemos um exemplar da Exposição com que o prefeito municipal de Jaboatão, sr. coronel Antonio de Souza Leão, abriu a 1ª sessão ordinaria do respectivo Conselho, a 27 de dezembro ultimo.

Obrigados.

NO LAR

Anniversarios

Fez annos hontem a graciosa senhorita Mathilde Gonçalves de Vasconcellos, distincta filha da exma. sra. d. Philomena Gonçalves de Vasconcellos, viuva do saudoso desembargador Hermogenes de Vasconcellos.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Maria Guiomar, dilecta filha do illustre dr. Gonçalves da Rocha, deputado ao Congresso Estadual.

— Faz annos hoje o illustre dr. Arnobio Marques, distincto clinico desta capital.

Casamentos

Realiza-se amanhã na cidade da Escada o feliz consorcio do distincto sr. dr. José Leopoldino de Luna Pedroza, promotor publico de Guarabyra, Parahyba, com a gentil senhorita Maria Falcão de Almeida e Silva, filha dilecta da exma. sra. d. Anna Falcão de Almeida e Silva.

Serão padrinhos em ambas as cerimonias, civil e religiosa, por parte do noivo o sr. Manoel Collaço, negociante desta praça e sua senhora, e por parte da noiva o sr. major Alfredo Marinho Falcão e a exma. sra. d. Maria Amelia Falcão Wanderley.

Aos jovens noivos desejamos todas as venturas de que são dignos.

Contracto de casamento

O academico de direito José Maria de Albuquerque Mello, filho do fallecido director d'*A Provincia* dr. José Maria, contractou casamento com a senhorita Maria do Carmo Maranhão, filha do sr. coronel Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, conferente da Alfandega deste Estado.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Informa ter partido para Liban a terceira divisão da esquadra do Baltico.

Apesar de sempre victoriosa, não é de crer que a esquadra japoneza esteja nas mesmas condições, em que se achava no principio da guerra.

O estrago do material de guerra no mar se opera com extraordinaria rapidez, e assim é que a chegada da esquadra do Baltico ainda póde influir sobre os destinos da guerra.

Os japonezes se acharão entre diversas divisões, e deste modo terão que dispersar sua acção, procurando bater uma das fracções e ao mesmo tempo vigiar as outras.

Embora inferior em numero de unidades, todavia a esquadra japoneza é sensivelmente superior a cada umadas fracções da esquadra russa, e então será possivel empenhar-se em pleno mar uma grande e decisiva batalha.

Jornal do Recife:

Telegramma de Washington affirma que na Camara alguns deputados declararam já não convir aos interesses americanos a doutrina de Monroe.

Entretanto ha bem pouco tempo escrevia o actual presidente dos Estados-Unidos que a doutrina de Monroe não sómente se justifica por sua acção no passado, mas ainda correspondendo ás necessidades actuaes da civilização.

Theodoro Roosevelt chegou a dizer que se a doutrina de Monroe não existisse, seria preciso invental-a immediatamente.

Hoje, em face do procedimento de algumas nações recusando-se a satisfazer verdadeiros compromissos de honra, o grande estadista americano teve que interpretar de accordo com os principios da justiça a famosa doutrina, que para elle constitue uma questão politica.

Assim, diz Theodoro Roosevelt na longa mensagem, que vem de enviar ao congresso, acompanhando o protocollo da Republica de S. Domingos:

« A sabia doutrina de Monroe não admitte absolutamente a occupação estrangeira em territorio algum americano, mas obriga os Estados-Unidos a obter uma satisfação das outras republicas para os credores do exterior.»

Não ha contradicção entre estas palavras e os conhecidos ideaes de Theodoro Roosevelt sobre aquella doutrina: mas tão sómente obediencia a um principio superior de justiça.

A Provincia:

Diz que em Portugal augmenta a crise do *gabinete ministerial*.

Mas isto passa com uma *chavena de chá*.

A Reforma:

Promette para hoje detalhada noticia sobre o incendio do Lyceu de Artes e Officios, e pede que os leitores ponham as barbas de molho.

Correio do Recife:

Dentre os telegrammas destaca-se o seguinte:

« O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, *lavrará* as nomeações do sr. Olympio de Menezes e do jornalista alagoano Craveiro Costa, para collector e escrivão da collectoria federal de Maceió.»

Jornal Pequeno:

Nas *indicações uteis* discute o melhor meio de destruir as minhocas, e na reportagem reclama contra as cançonetas livres do theatrinho de João Minhoca.

ARTES E DIVERSÕES

O applaudido grupo dramatico *Ribeiro da Silva*, realizará amanhan, no theatro da Torre, um escolhido espectaculo em beneficio da promettedora actriz Luiza Cunha, levando á scena o drama de M. de Vasconcellos: *A filha do diabo* e a comedia de A. Olindense, *Guerra ás mulheres*.

A beneficiada dedica o seu festival dramatico ao bello sexo da Torre e ao corpo scenico do *Grupo*.

— Chegou hontem a esta capital, devendo estrear amanhan, o «Circo Universal» dirigido pelos srs. Fernandes & Mello e do qual é emprezario sr. Juca de Carvalho, representado pelo artista Edmundo Silva.

O «Circo Universal» irá funccionar no largo do extincto Arsenal de Guerra, devendo exhibir 27 figuras 6 cavallos e 4 cães amestrados.

A *troupe* tem alcançado nas capitaes onde trabalhou, a juizo honroso por parte da imprensa.

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem, ás duas horas da madrugada, o illustrado lente aposentado do Gymnasio Pernambucano e da Escola Normal, dr. Ezequiel Franco de Sá.

Ha muito o atormentavam crueis padecimentos, que o levaram á sepultura aos 69 annos de idade.

No antigo regimen pertencera ao partido liberal, havendo-o então distinguido o governo com o officialato da Ordem da Rosa

Era casado com a exm. sr. d. Olindina Pernambuco de Sá, irmã do exm. sr. dr. Antonio Pernambuco, digno presidente do Senado estadual, e deixou tres filhas solteiras, exms. srs. donas Olindina, Maria Rita e Maria Isabel.

O enterro do venerando extincto, acto a que concorreram muitas pessoas, effectuou-se hontem mesmo, á tarde, sahindo o feretro da casa da desolada familia, á rua da Aurora, até o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi sepultado o cadaver.

A Congregação do Gymnasio Pernambucano, ao ter noticia do fallecimento do seu ex-collega, resolveu suspender, em demonstração de pezar, os trabalhos por 3 dias e nomear uma commissão para represental-a nas exequias.

Ainda em demonstração de pezar pelo fallecimento do saudoso cidadão ex-lente da Escola Normal, o sr. Director mandou suspender por tres dias tambem o funccionamento das respectivas aulas.

A's exmas. familias Franco de Sá e Almeida Pernambuco apresentamos nossas sinceras condolencias.

— A uma hora da madrugada de hontem sucumbiu em Camaragibe, onde residia, o estimado carteiro da 1ª classe da Repartição do Correio, José Affonso dos Santos.

Era solteiro o extincto e contava 40 annos de idade.

Complicações intestinaes foram a causa do seu passamento acontecimento este que veiu encher de profunda magua os seus companheiros.

O enterro, a que muitos delles assistiram, realizou-se ali hontem mesmo á tarde, sendo o corpo inhumado no cemiterio da Varzea.

Ao baixar o cadaver á sepultura, pronunciou tocante discurso de despedida o chefe da secção do Correio, sr. Luna Freire.

— Hontem ás 10 horas da manhã, no logar Sancho, falleceu a exma. sra. d. Afra Maria da Silva, virtuosa esposa do estimado professor da musica «Mathias Lima», sr. Lourenço Thomas da Silva.

Contava 43 annos de idade a extincta, que deixou quatro filhos.

A's 5 horas da tarde teve logar o enterro da inditosa senhora, assistindo a esse acto de religião e caridade, muitas pessoas, entre as quaes se notava uma commissão da «Mathias Lima» com os seus respectivos distinctivos.

Os restos mortaes jazem no cemiterio de Tigipió.

Nossos pesames ao desolado viuvo.

— Em consequencia de padecimentos antigos falleceu hontem, ás 9 1|2 horas da noite, o conhecido professor publico estadual aposentado, Izidoro de Freitas Gambôa.

Tinha 72 annos de idade o venerando extincto.

O enterro terá logar hoje ás 3 horas da tarde, sahindo da casa da desolada viuva, á rua Augusta n. 197.

Nossos pesames á exma. familia.

N. 109 — 41.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1905

27745	12:000$000	23727	300$000
18781	800$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6607	9642	19398	43402

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

4130	21057	25079	28978
14200	24616	28771	42701

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5413	8755	15172	33841	47080
7766	12543	22852	35266	49312

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros

27741	27743	27746	27748	27750
27742	27744	27747	27749	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18782	18784	18786	18788	18790
18783	18785	18787	18789	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros.

23721	23723	23725	23728	23730
23722	23724	23726	23729	.....

APPROXIMAÇÕES

27744	90$000	18782	20$000
27746	90$000	23726	20$000
18780	20$000	23728	20$000

Os numeros de 27701 a 27800 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000.

×

9.ª LOTERIA DO PLANO 151 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1905

53656	12:000$000	126002	500$000
118833	2:000$000	157325	500$000
34107	1:000$000	......	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3221	7488	39837
51474	85775	112017
130500	133977	142983
173881	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

21690	81768	138439	157899
31189	90980	140195	195481
34683	91305	150285	198708
81586	100687	151433	......

APPROXIMAÇÕES

53655 e 53657	200$000
118832 e 118834	100$000
34106 e 34108	50$000

DEZENAS

53651 a 53660	20$000
118831 a 118840	20$000
34101 a 34110	10$000

CENTENAS

53601 a 53700	5$000
118801 a 118900	4$000
34101 a 34200	4$000

Os numeros terminados em 56 estão premiados com 1$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com $400 excepto os terminados em 56.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1905:

José Francisco da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 194$159, que se acha escripturada proveniente de seus vencimentos, como zelador da escola modelo da cidade da Victoria —Informe o thesouro.

João de Vera Cruz Campos, professor publico effectivo da cadeira da villa de Afogados de Ingazeira, requerendo 90 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Como requer.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de encadernações fornecidas para o gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 210$000.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Getulio Amaral, estudante de preparatorios parcellados, tendo obtido approvação em exames anteriores e não conseguindo por motivos de ordem superior, inscrever-se no gymnasio pernambucano, durante o praso legal afim de prestar exame de historia natural, materia em que se julga habilitado, para que seja ordenado inclusão de seu nome na lista dos examinandos da referida materia ou permittir que seja examinado em banca especial para tal fim constituida.—Informe o sr. dr. director do gymnasio pernambucano.

Bacharel Adalberto Baptista Vieira, promotor publico da comarca de Ouricury, requerendo prorogação da licença por mais 90 dias com o ordenado a que tem direito —Sim.

Manoel João Lima Santos, carcereiro da cadeia de Gamelleira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, que se acha escripturada, de seus vencimentos referentes aos mezes de abril a junho do anno proximo findo —Em vista das informações do thesouro, autorizo o pagamento.

Manoel Gonçalves Souto Maior, pedindo pagamento da importancia de 578$040, do fornecimento d'agua e luz ao quartel da cidade de Bom Jardim, durante os mezes de outubro, novembro e dezembro do anno passado.—Prove haver feito o fornecimento a que allude, exhibindo contas devidamente documentadas, selladas e previamente visadas pelo delegado.

Claudino José Correia, pedindo certidão.—Certifique-se.

Bartholomeu José de Oliveira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, para mandar certificar.

Demetrio Bastos, procurador da mitra diocesana, pedindo pagamento da quantia de 240$000, importancia do aluguel da casa que serve de cadeia na cidade de Olinda, sita á rua do Aljube, correspondente ao mezes de julho a dezembro do anno findo.—Exhiba no thesouro o attestado de occupação do predio a que allude, afim de ser effectuado o pagamento pela folha respectiva, independente de requerimento.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 173$300, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio de Bezerros, no periodo de 1 de julho de 1904 a 31 de janeiro do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Castano Soares dos Santos, capitão commandante do esquadrão de cavallaria, pedindo que pelos cofres do thesouro do Estado lhe seja abonada a importancia de 3 mezes de soldo para acquisição de um fardamento completo, de conformidade com o reg. vigente, visto que nada deve a fazenda do Estado.—Sim, nos termos do art. 54 do regulamento em vigor.

— Additamento aos despachos do dia 15 de fevereiro do corrente anno:

Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, tabellião publico, official do registro de hypothecas, escrivão do civel, commercio e privativo do jury no municipio de Pão d'Alho, pedindo para ser provido no cartorio de orphãos, civel, crime, commercio e provedoria que tem de ir a concurso no mesmo municipio em face da reforma judiciaria.—Passe portaria nomeando o peticionario.

José Telles de Menezes, 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo de orphãos e annexos do municipio de Aguas Bellas e ex 2.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão privativo do jury e execuções criminaes, civel e annexos do municipio de Triumpho, requerendo o seu provimento na serventia vitalicia dos officios de escrivão privativo de orphãos e cumulativamente os de tabellião, escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury, execuções da comarca de Pão d'Alho que se acham vagos.—Prejudicado.

José Antonio Cesar de Vasconcellos, escrivão interino de orphãos, civel, commercio, crime, reziduos e auzentes, pedindo sua nomeação ao officio de tabellião e escrivão do crime, civel, commercio, auzentes e reziduos e privativo de orphãos no municipio de Pão d'Alho —Prejudicado.

Tenente Manoel Martins da Cunha Seabra, serventuario vitalicio dos officios do 2.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções crimes, jury e execuções criminaes e annexos do municipio de Serinhaem. pedindo a nomeação de escrivão de orphãos, auzentes, provedoria, civel, e commercio do municipio de Pão d'Alho.—Prejudicado.

João Luiz Gonçalves de Mello, pretendendo inscrever-se como candidato aos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel e mais annexos e privativo de orphãos do municipio de Pão d'Alho e sendo-lhe necessario mais de 20 dias afim de mandar vir do interior do Estado, onde reside, documentos que a isso o habilitam, pede para que seja contado o prazo de 30 dias do dia 13 de janeiro proximo findo em que foi feita a 1.ª publicação do edital, na imprensa desta capital.—Prejudicado, a vista de provimento desta data.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de fevereiro de 1905:

Nicanor Avelino Alves de Araujo e dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Manoel de Azevêdo Ramos e Marcellino Costa & C.ª.—A' 1.ª secção

Candida Leopoldina Borges de Almeida Rabello.—Como requer, com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Pedro Villa Nova.—Como requer, fazendo se as necessarias notas.

Maria Francisca Alves de Oliveira.—Indeferido em vista da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

José Simeão Pereira de Castro — Volte a 1.ª secção para informar novamente tendo em vista a construcção e dimensões da casa do peticionario.

Herman Lundgren.—Indeferido, passando a constituir renda ordinaria a importancia da caução de que trata a presente petição.

Gabriel & C.ª.—Complete o sello do documento.

Azevêdo & C.ª, 2 e Guimarães Valente.—Restitua-se.

Julio da C. Ferreira Brandão, Cosme Vonta, Joanna Felismina Alves do Patrocinio e Miquilina de Medeiros Perette.—Informe a 1.ª secção.

João Miranda Fragoso e João Francisco de Souza.—Certifique-se.

J. Mello.—Como requer.

Cesar Lopes & C.ª e Pinto Alves & C.ª.—Como requer nos termos dos arts. 59 e combinado com 60 do reg. de 10 de junho de 1898.

Joanna Maria da Conceição.—Prove o seu estado civil.

Francisco Moreira & C.ª.—Indeferido nos termos da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Castro & C.ª.—Complete o sello do documento.

Joaquim Gonçalves & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1905:

José Torres Leite.—Informe o thesouro.

Couceiro Irmãos.—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de fevereiro de 1905:

Carolina Amelia de Moraes Almeida, Luiz Alves Rigaud, bacharel Joaquim Coêlho Brandão e Alfredo Bernardo de Lima.—Ao exm. sr. dr. governador.

Euclides Henrique de Albuquerque Millet, dr. Manoel da Trindade Perette e João Victor Xavier.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Matheus Eugenio Peixoto.—Cumpra as formalidades exigidas pelo art. 28 do regulamento de 20 de fevereiro de 1905.

Julia da C Ferreira Brandão.—Informe á recebedoria.

Rodolpho de Oliveira Menezes e Jeronymo de Castro Salgado.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de fevereiro de 1905:

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento de reparos feitos no instituto archeologico.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Francisco Dias da Costa, pedindo pagamento de artigos fornecidos á inspectoria de hygiene.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 39 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de fevereiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Umbelino Roque da Silva, como pronunciado nesta capital e João Dias da Silva, como pronunciado no municipio de Gravatá.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Josephina Maria da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da freguezia de S. José, Herminio José de Sant'Anna vulgo «Abacaxi» Martiniano Francisco dos Santos, Manoel Gomes de Almeida Leite, Manoel Francisco da Cunha, vulgo «Pagalho», José de Lima, Norberto Januario da Silva e Herminio Victor da Silva, cognominado «Cae n'agua», como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Julio José de Sant'Anna por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Maria Candida da Conceição e José Francelino dos Santos, como desordeiros, João Pedro Ferreira, conhecido por «João Marco» por crime de defloramento e Eloy Fagundes Manaia, como cumplice em crime de defloramento.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.° districto da capital, que no dia 11 do corrente no logar Muribeca districto do Brejo o individuo de nome Francisco de Mello Azêdo espancou em sua propria casa a mulher de nome Maria Francelina de Mello.

Contra o delinquente que se acha recolhido á casa de detenção procede aquella autoridade ás diligencias da lei.

— Participou-me o tenente coronel-administrador da casa de detenção que hontem fez recolher á minha ordem o individuo de nome Umbelino Roque da Silva que se apresentara ali voluntariamente declarando ser pronunciado em crime de ferimento no 2.° districto de S. José.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Jaboatão que no dia 14, por volta das nove horas da manhan no engenho Peranduba daquelle municipio estando o individuo Manoel Paulo de Lima a derrubar uma arvore succedeu esta cair inesperadamente alcançando ao filho do mesmo de nome Severino José da Silva, que falleceu momentos depois.

A mesma autoridade tomou conhecimento do facto verificando á sua casualidade.

— O delegado de policia do municipio da Victoria, communicou-me por officio datado de 15 do corrente que, ás 9 horas do dia 13, no logar Muringabas do 4.° districto daquelle municipio os individuos Guilhermino de tal, vulgo «Bebé» e Antão Gomes da Silva, conhecido por «Bitú» travaram luta entre si, da qual resultou a morte do ultimo.

Contra o criminoso que evadiu-se procede aquella autoridade ás diligencias exigidas por lei.

— Por officio datado de 14, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho que foram recolhidos á cadeia daquella localidade os individuos de nomes, Antonio Vital da Silva e Roberto de Souza Villaça, aquelle em crime de morte no citado municipio e este por ter se apresentado voluntariamente, como pronunciado no artigo 304 § 1.° do codigo penal.

— Em officio de igual data communicou-me a mesma autoridade que em companhia do dr. promotor publico da comarca de S. Bento visitou á cadeia respectiva, encontrando na mesma 21 detentos, sendo; 12 pronunciados, 8 indiciados e 1 protestado que nenhuma reclamação fizeram.

— Participou-me o subdelegado do districto da Colonia do municipio de Palmares, que no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde mais ou menos no sitio Fama daquelle districto o menor Pedro de Azevêdo estando com uma espingarda succedeu esta disparar indo o projectil empregar-se em um seu primo menor de nome João Manoel, produzindo-lhe morte instantanea.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 22, de 16 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.° art. 2.° do orçamento vigente, a Irineu Gonçalves Burity, a quantia de 36$127, que se acha escripturada, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em Jaboatão, nos mezes de maio e junho de 1903.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 17, de 16 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a Manoel José dos Santos, carcereiro da cadeia de Flôres, a quantia de 60$000, proveniente de seus vencimentos, nos mezes de abril a junho do anno proximo passado, para o que vos envio os attestados exhibidos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. desembargador governador do Estado, de accôrdo com a vossa proposta em officio n. 23, de 18 do corrente, exonerou, por despacho da mesma data, Paulino Baptista de Siqueira, do cargo de subdelegado do 1.° districto do municipio de S. José do Egypto.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de janeiro de 1905.

Portaria:

O governador do Estado, considerando que a directoria da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, terminou o seu mandato a 31 de dezembro findo;

Considerando que é mister proceder-se á eleição da nova directoria, que deixou de ser eleita no prazo legal, afim de que não continuem acephalos os respectivos logares; e attendendo que tendo sido o edificio em que funcciona o Lyceu feito principalmente á custa dos cofres publicos e recebendo a sociedade subvenção do Estado, tem o poder administrativo o dever de intervir para que se mantenha aquella instituição;

Resolve nomear a seguinte directoria provisoria, com a competencia geral e com a especial de presidir a eleição da directoria effectiva:

Director
Dr. Pedro Collier.
Thesoureiro
Capitão Alfredo Passos.
1.° secretario
Capitão Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
2.° secretario
Bôaventura E. Seve.
1.° adjunto
Pedro de Mello Santos.
2.° adjunto
Francisco Cosme de Oliveira.
Orador
Christiano Martins Pereira.
Vice-orador
Samuel Vieira da Cunha.
Procurador
Mauricio Lino da Silva.
Conselheiros
Eugenio Cardoso.
Methodio Mendes.
Capitão José Antonio Vieira da Cunha.
João Baptista Santiago.
Manoel Guedes Mangerona.
Thomaz Leal.
Rodolpho Lima.
Tenente Henrique de Carvalho.
Arthur Wanderley.
Commissão de contas
José Thimes.
Elaido de O. Cavalcante.
Firmino Xavier.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente da cadeira de algebra do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista a informação de 14 de junho do anno passado, do dr. director daquelle estabelecimento, resolve, de conformidade com o art. 80 do regulamento de 22 de outubro de 1901, conceder ao peticionario a gratificação de 5 % sobre os vencimentos que percebe, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio no magisterio, segundo se verifica das certidões exhibidas.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Francisca Guedes de Oliveira, professora da cadeira do sexo feminino de Gamelleira e tendo em vista a informação n. 44, de 21 de março de 1902, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria a gratificação de bons serviços, a que se refere o art. 75 do regulamento de 30 de julho de 1896, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Deferindo, nesta data, o requerimento da Companhia do Beberibe, de quem tratastes em officio n. 1.345, de 12 de dezembro do anno passado, recommendo que providencieis de modo a ser paga á peticionaria, a quantia de.... 64$900, que lhe é devida, pelo fornecimento d'agua ao Gymnasio Pernambucano e á Escola Normal, durante o trimestre de julho a setembro ultimo.

Esse pagamento deverá ser effectuado pela seguinte fórma: 32$450 de fornecimento ao Gymnasio, pelo n. 48 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente e igual quantia relativa ao da Escola Normal, pelo n. 50 § 1.° art. 2.° do mesmo orçamento.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado communico-vos que, por portarias de 23 de novembro ultimo, foi removido, por accesso, o professor João Hermino Borges de Lyra, da cadeira do sexo masculino de Buique para a de S. Bento, e nomeado o professor em disponibilidade, Antonio Florentino de Oliveira, para a de Bulque.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1905.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para vosso conhecimento, que o bacharel Manoel Xavier Paes Barretto, juiz municipal de Petrolina, segundo participou em officio de 8 do corrente, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da referida comarca, no impedimento do funccionario effectivo.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos effeitos, que Francisco Correia de Figueirêdo, na qualidade de 3.° supplente, assumiu, em 8 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal de Petrolina, conforme participou em officio dessa data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.— Pelo credito supplementar, aberto á verba do n. 42 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, mandae entregar, com urgencia, ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, a quantia de 4:000$000, para a compra de cavallos destinados ao esquadrão de cavallaria, importancia da qual opportunamente deverá prestar contas.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.° § 1.° n. 41 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 127$750, proveniente de fornecimento de artigos de expediente ao corpo de policia, no mez de novembro do anno findo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Tendo em consideração o que representou o commandante do corpo de policia, em officio n. 152, de 17 do corrente, e á vista da informação que acaba de prestar a Secretaria da Justiça, recommendo-vos que, pelo credito supplementar aberto á verba do art. 2.° § 1.° n. 41 do orçamento vigente, mandeis indemnizar o cofre do mesmo corpo da quantia de 60$000, para o completo da de 467$050, que foi despendida com o pagamento da taxa da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos da força destacada no interior do Estado, no mez de novembro do anno passado, uma vez que na importancia de 1:107$750, cuja indemnização autorizei por officio de 4 do corrente, e já se acha effectuada pelo Thesouro de semelhante proveniencia, nos mezes de setembro a novembro daquelle anno, mencionou se por equivoco, quanto ao ultimo desses mezes, apenas a quantia de 407$050, constante da relação que com as dos outros dois mezes enviei no citado officio.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Pelo credito supplementar á verba do n. 42 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, mandae pagar a Azevêdo Alves & Irmão, a quantia de 7:601$000, proveniente do fornecimento de peças de fardamento á força publica, conforme a conta junta —Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. - Pela verba do n. 34 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 48$300, proveniente de fornecimento de artigos de expediente á Casa de Detenção, no mez de novembro do anno findo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no n. 38 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, mandae pagar ao detento, José Pereira de Oliveira, a quantia de...... 102$840, proveniente da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, no periodo de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, que deverá ser legalmente sellada. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de janeiro de 1905.

Officios:

Ao presidente do concelho municipal de Olinda. — Accuso o recebimento de vosso officio datado de 18 do corrente e fico sciente de ter sido eleita, em sessão desse concelho do dia antecedente, a mesa que o ha de dirigir no corrente anno e que ficou organizada com os cidadãos, cujos nomes vêm no mencionado officio.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao mesmo.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 18 do corrente, a que acompanharam tres exemplares impressos da lei orçamentaria desse municipio, para o corrente exercicio e tres outros exemplares do regimento interno desse concelho.

— Ao dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, fiscal do Lyceu de artes e officios.—Para vosso conhecimento e fins convenientes, transmitto-vos cópia da portaria de hontem datada, pela qual resolvi, pelos motivos constantes da mesma, nomear uma directoria provisoria da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora desse estabelecimento, com a competencia geral e com a especial de presidir á eleição da directoria effectiva.

— Ao dr. Pierre Collier.—Transmitto-vos, para vosso conhecimento, cópia da portaria de hontem datada, pela qual resolvi, pelos motivos constantes da mesma, nomear uma directoria provisoria da Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, com a competencia geral e com a especial de presidir á eleição da directoria effectiva.

Certo de que acceitareis a nomeação de director da referida Sociedade, peço que deis sciencia aos demais cidadãos nomeados para os differentes cargos.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de fevereiro de 1905:

Antonio Fernandes Mendes Ribeiro, Eutalia Rodrigues Paula Mafra, Francisco Souza Pinto, João Lins Cavalcante, Francisco Pereira Miranda, João Medeiros Perette, Manoel Bello e Manoel Francisco Vasconcellos.—Como requer pagos os respectivos impostos.

Francisco Paulo Amorim, Francisco Antonio Teixeira Faria, Henrique Bernardo Oliveira Junior, Ildefonso Ferreira Nascimento e Manoel Francisco Paula Pitombo — Deferido em vista da informação.

Apollinario Andrade —Deferido, pagando os impostos de porta aberta no disposto da lei n. 122.

Joaquim Modesto da Silva.—Certifique se.

Joaquim Armando Fonte. — Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Julio Cesar Ottoni.—Compareça o supplicante á directoria de obras.

Francisco S. Faria.—Indeferido de accôrdo com a lei.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE FEVEREIRO DE 1905

PRESIDENTE INTERINO, O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida o exm. sr. desembargador Tavares da Silva, pedindo a palavra, disse que, depois dos julgamentos dos *habeas-corpus*, o Tribunal levantasse a sessão e fizesse inserir na acta um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Antonio Henrique de Almeida, o que foi unanimemente approvado.

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Lucio Francisco de Almeida, vulgo *Mão de paca* —Negou-se a soltura contra o voto do presidente, Altino de Araujo, Tavares da Silva e Silva Marques.

Idem do Recife:

Paciente, Domicio de Araujo da Silva.—Negou-se contra os votos do presidente e Argemiro Galvão.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 9 DE FEVEREIRO DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDOSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan abriu-se a sessão, com a presença dos srs. deputados Lino Braga, commendador Guimarães Bastos, Ferreira Marques, commendador José Pinto; faltando com participação o sr. deputado dr. Arnaldo Bastos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte.

Expediente

Officio:

Da junta dos corretores, datado de 7 do corrente, remettendo o boletim das cotações effectuadas durante a semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Machado, Pereira & C., e Dubeux & C.

Tiveram despacho as seguintes

Petições

De Melicharek & C, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil, em commandita.—Archive-se.

Dos mesmos, para o registro da firma social, e baixa na individual J. Melicharek.—Como requerem.

De Antonio dos Santos Lopes, pedindo o registro de sua firma commercial, e baixa no registro da firma Santos Lopes que usava.—Como pede.

De Francisco Manoel da Silva pedindo registro da marca que adoptou, para ser empregada em todos os productos medicinaes, nacionaes e estrangeiros, e nos seus preparados, bem como nos envoltorios, facturas, contas e mais papeis de escriptorio.—Registre-se.

De Pinto Alves & C., estabelecidos com fabrica de café moido e assucar refinado á rua João do Rego ns. 18 e 20, para o registro da marca denominada «Cafe Zenith», a qual adoptaram para ser usada nos envoltorios dos productos de sua fabrica, em contas, facturas etc, e inscripta no frontespicio do mesmo estabelecimento.—Registre se (Não tomou parte o sr. Presidente.)

De Braga Sá & C. estabelecidos, com fabrica de calçados n'esta praça, pedindo o registro da marca que adoptaram para ser empregada nas caixas, envoltorios dos productos de sua dita fabrica e em papeis de escriptorio.—Registre-se (Não tomou parte o sr. Duputado Lino Braga).

De Rossbach Brathers, pedindo baixa no registro d'essa firma.—Addiado.

De Rossbach Brazil Company, sociedade anonyma, com séde no Estado de New-York, dos Estados-Unidos da America do Norte, successora da firma commercial «Rossbach Brothers, pedindo o archivamento do acto da incorporação da mesma constante dos respectivos Estatutos, dos quaes consta o pagamento dos impostos fiscaes.—Addiado.

Do Banco das Classes, pedindo o archivamento da acta da primeira sessão da Assembléa geral extraordinaria, realizada em 31 de agosto de 1904.—Archive-se.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ao meio dia.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Protesto

Estando confirmado por informações exactas, o boato que circulára n'esta Capital após a subita ausencia do Dr. Benjamin de Verçosa Jacobina Filho, de que este compromettera algumas firmas de amigos seus, entre outros os abaixo assignados, em letras de diversos valores descontadas aos estabelecimentos de credito d'esta cidade—«Caixa Commercial» e «Banco de Pernambuco»—vêm os mesmos abaixo assignados declarar, peremptoriamente, que para todos os devidos effeitos, protestam solemnemente contra supposta desistencia verdadeira e legal de quaesquer obrigações acceitas, garantidas ou endossadas pelos abaixo assignados, individual, collectiva ou solidariamente em favor do referido Dr. Benjamin de Verçosa Jacobina Filho; nenhuma responsabilidade assumindo, nem lhes advindo de transacções ou negociações por descontos de titulos de credito ou letras effectuados pelo referido Dr. Benjamin de Verçosa Jacobina Filho, com assignatura de qualquer dos abaixo assignados por ser inteiramente falsa, desde que nenhum destes firmou com seu proprio punho documentos de obrigação de tal natureza, nem interveio em operações de credito realizadas pelo Dr. Benjamin de Verçosa Jacobina Filho ou em seu favor effectuadas.

E consequentemente, para resalva e garantia de seus direitos, credito e representação, fazem este publico protesto e aguardam a precisa opportunidade de em Juizo ou fóra d'elle, offerecer a comprovação, plena e exuberante, do quanto vêm de affirmar.

Maceió, 10 de Fevereiro de 1905.

Antonio José Rodrigues Braga.
Dr. Virgilio de Aquino Braga.
Ildefonso Canidiano da Silva.
Firmino A. Vasconcellos.
Aristides Lopes da Rosa Agra.

Publicado no n. 2343 «d'A Tribuna» de Maceió, datado de 11 de Fevereiro de 1905.

Convite

Anna de Freitas Gambôa, profundamente sentida pelo fallecimento de seu presado marido, professor Izidoro de Freitas Gambôa, convida aos amigos e parentes de sua familia para acompanharem os restos do extincto até o cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro do predio n. 197 á rua Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, ás 3 horas da tarde de hoje.

Não ha convites especiaes.

Hersilio de Souza e Guimarães Junior declaram que nesta data deixam de ser advogados de Mme. Renée Marie, nos seus negocios de Divorcio.

Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

Grande Circo Universal

LARGO ARSENAL DE GUERRA

COMPANHIA *Fernandez & Mello*

Empreza — Juca de Carvalho

ESTRÉA DOMINGO, 19 FEVEREIRO

PREÇOS—Camarotes 15$, cadeiras 3$, geraes 1$.

Bilhetes desde já em mão do velho Mafra, Hotel de Londres.

Declaração

Carlos Gonçalves da Costa Maia, faz sciente ao commercio e ao publico que a interesses commerciaes passa a assignar-se d'ora em dita Carlos Gonçalves de Andrade Maia.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Carlos Gonçalves de Andrade Maia.

AO PRESADO AMIGO

Dr. Arnobio Marques

felicitam e abraçam pelo seu feliz anniversario natalicio hoje.

18/2/905.

Pinto.
Affonso

Os medicos mais celebres são unanimes em reconhecer a superioridade incontestavel da «Neurosine Prunier», regenerador maravilhoso do systema nervoso. Mas, para ter-se a garantia da efficacia do producto, é preciso recusar toda e qualquer imitação e exigir a verdadeira «Neurosine Prunier» com o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES, obliterado pela assignatura do inventor.

Os proprietarios de pharmacias abaixo assignados, que acquiesceram ao pedido do dr. inspector geral da hygiene, e que se promptificam a ter o estabelecimento aberto durante a noute, declaram ao publico:

1.° Que, não sendo profissionaes não poderão prestar-se a curativos de ferimentos que por ventura se deem á noute. Em taes casos deverão procurar o hospital Pedro II, onde existe um medico interno e enfermeiros.

2.° Que o preço das receitas que se aviarem, terá o augmento de 30 % e será pago á vista;

3.° Que qualquer disturbio por parte do portador lhes dá o direito de fechar a porta da pharmacia, scientificando no dia seguinte o occorrido ao dr. inspector geral de hygiene.

Francisco Dias da Costa.
J. Arthur de Carvalho.
M. J. Campos.
Hermogenes de Moraes.
Elpidio Barbosa.
Victoriano Ebla.
Theodomiro dos Santos Selva.
Luiz Victorino dos Santos.
Gonçalo Freitas.
Jorge Ferreira.
P. P. H. Rouquayrol.
Graciliano Martins Sobrinho.
Rocha Faria.
A. P. Braga Guimarães.
Pela viuva *José A. Costa, Nestor B. Alves.*
J. Leopoldino C. dos Passos.
Olivio Ferreira & C.
Luiz Ignacio de Andrade Lima.
O gerente da pharmacia Pasteur, *Antonio Ferreira de Campos.*
Arthur de Sá.
Vieira & C.
José Marques Ferreira & C.
Heronides Selva & C. pharmacia Minerva.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo PEITORAL DE CAMBARA.

Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada!

O Peitoral de Cambará do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue:

« Ilms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

« Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ».

(Firma reconhecida).

O Peitoral de Cambará que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de drogas e prod. chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

DEVE E HAVER (242)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUINTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

I

— Antes de tudo, ouça uma noticia que o guarda acaba de dar-me, continuou Antonio. O homem sobre quem a senhora fez fogo era o miseravel Bratzky, que não morreu. Se tinha remorsos disso, sinto-me feliz por poder livral-a dessa dor.

— Louvado seja Deus! exclamou Leonor, juntando as mãos.

— Já na noite em que o guarda veiu ao castello viu o tratante assentado na bodega com um braço ao peito.

Hontem foi levado pela tropa como prisioneiro para Rosmin.

— Sim, disse o guarda approximando-se, uma bala não lhe faz nada, elle aspira a cousa mais elevada.

Passou a mão ao redor do pescoço e fez a pantomima da execução da força.

— Isso me opprimia dia e noite, disse Leonor em voz baixa a Antonio; eu me suppunha amaldiçoada: na escuridão, sonhos horriveis me perseguiam; acordava sobresaltada e gritava. Via sempre esse homem na minha frente, a cerrar os punhos e cahindo enfraquecido pelo sangue que lhe corria do hombro. Ah! Wohlfart! de quantas cousas não fomos nós testemunhas!

Encostou-se á porta e, como que esquecida do que a cercava, conservou-se ahi com olhar immovel e dirigido para um mesmo ponto. Em vão Antonio procurava consolal-a: ella mal ouvia as suas palavras.

Despertou-a desse torpor o ruido dos cascos de um cavallo a andar sobre as pedras: era o cavallo baio de Fink que traziam para fóra.

— Onde irá elle a cavallo? perguntou Leonor com vivacidade.

— Não sei, respondeu Antonio; sabe agora muitas vezes: algumas vezes passo dias inteiros sem o ver.

— O que faz elle em nossa casa? disse Leonor: a nossa desgraçada casa não é o logar que lhe convém.

— Se ao menos quizesse ter mais cuidado em si! disse o guarda; os Tarow estão furiosos contra elle, juraram matal-o, e elle vai sempre sósinho a cavallo e durante a noite.

— E' inutil advertil-o, disse Antonio.

Entretanto, como viu nesse mesmo momento o seu amigo que sahia de casa, disse-lhe:

— Cuidado, Fritz, não andes por ahi sosinho, e sobretudo nos campos de Tarow.

Fink encolheu os hombros.

— Ah! a senhora está ahi! Ha muito tempo que não temos o prazer de a ver! o tempo nos tem parecido bem longo sem a senhora.

— Ouça os conselhos do seu amigo, respondeu Leonor inquieta, e acautele-se contra os maus.

— Para que? replicou Fink. Não ha que recear agora o perigo de um combate; e querer livrar-nos dos tratantes cobardes que se occultam por traz de uma arvore, ninguem póde fazel-o neste tempo: seria impôr-nos um grande trabalho.

— Se o não faz por si, pense ao menos na angustia dos seus amigos, disse Leonor com voz supplicante.

— Terei ainda amigos? perguntou Fink rindo. Muitas vezes me tem parecido que elles me foram infieis. Os meus bons amigos pertencem á classe das pessoas que sabem consolar-se facilmente. O nosso respeitavel Wohlfart porá na algibeira um lenço limpo e se revestirá de seu ar mais solenne, se eu um dia perder a partida, e um outro companheiro d'armas se consolará ainda mais facilmente. Cheguem-me o cavallo para aqui, gritou elle, e depois de montar partiu fazendo um leve cumprimento com a cabeça.

— Dirige-se em direitura para o campo de Tarow, disse, meneando a cabeça, o guarda que o acompanhava com os olhos.

Leonor entrou silenciosa para o quarto dos pais.

Quando a noite ia já adiantada, e todas as luzes do castello estavam apagadas deste muito tempo, uma cortina de uma janella mexia-se com o vento, e uma mulher esperava com anciedade o rumor das patas do cavallo que devia voltar.

As horas succediam-se e a janella fechou-se só pela madrugada, quando um cavalleiro parou em frente ao portão e conduziu pessoalmente o cavallo para a estribaria cantarolando uma aria. Depois de uma noite de vigilia e de inquietações Leonor recostou a cabeça pesada nas almofadas do seu leito.

—

Assim se passaram mezes. Finalmente o barão, apoiado a uma bengala e guiado pelo braço da filha, descia algumas vezes para respirar o ar: então, ou assentava-se silencioso á sombra das paredes do castello, ou ouvia cheio de mau humor qualquer futilidade que lhe servisse de pretexto para ralhar. Em taes occasiões, os aldeões gostavam de dar grandes voltas só para não passarem junto delle. Antonio, que não fazia como elles, era quasi sempre a victima sobre quem se derramava a bilis do barão.

As relações de Antonio com o doente tornaram-se tão incommodas que era preciso excessiva paciencia para resistir. Todos os dias o barão ouvia os aldeões responderem, para justificar se, ás suas perguntas: « Foi o sr. Wohlfart que ordenou, » ou: « o senhor intendente não quiz. »

Elle procurava todas as occasiões de contrariar com as suas ordens as que Antonio havia dado: todo o rancor e animosidade que se tinham accumulado na alma do desgraçado barão concentravam-se em um sentimento de odio contra o pobre Wohlfart.

Fink pouco se occupava agora do barão; sempre que percebia as questões com Antonio, franzia silenciosamente as sobrancelhas e, quando muito, dizia: « Isto tinha de acontecer. » Quem sabia tratar com o barão era Carlos. Este nunca o chamava de outra maneira senão meu coronel e fazia resoar militarmente os calcanhares um no outro todas as vezes que lhe dava alguma informação: o velho cego o ouvia, e isso lhe agradava. Foi ao seu administrador que elle deu a primeira prova de interesse. Com o calor do sol desconjuntou-se um banco do jardim e ameaçava cahir. Carlos passando viu o banco e lançou-o por terra com um socco.

— O senhor costuma bater com a mão direita, caro Sturm? perguntou o barão.

— E' conforme, meu coronel, respondeu Carlos.

— Não deve fazel-o, disse o cego; uma ferida como a sua exige cuidado. A gangrena apparece algumas vezes depois de muitos annos. O senhor não póde saber se isso tambem lhe acontecerá mais tarde.

— Viver alegremente, morrer santamente, meu coronel, respondeu Carlos, é o meu unico cuidado; não trato do futuro.

— E' homem muito util, disse o barão á sua filha.

As espigas começavam a abrir, e a sua côr esverdeada era substituida pela côr amarella dourada; começava tambem o ruido alegre da colheita. Antonio estava na granja quando entrou o primeiro carro á cuja descarga assistiu.

Leonor approximou-se delle.

— Que tal será a colheita?

(*Continúa.*)

ANNO DE 1905
N. 312
Segundo exemplar

DESCRIPÇÃO

A presente marca que será usada sem dependencia de côres e dimensões, contem os seguintes caracteristicos:

Representa um rectangulo em fundo branco, com 11 c/m de comprimento e 7 c/m de largura, e na parte superior vê-se uma facha verde e no centro da mesma uma outra mais estreita, de côr vermelha, ambas entrelaçadas por um desenho representando uns florões; vendo-se tambem uma outra facha mais larga, em fundo verde, dividindo o rectangulo em duas partes iguaes, contendo esta facha no alto um circulo sob varias côres no centro do qual vê-se em fundo encarnado um desenho representando uma roda com raios brancos e na parte inferior do alludido circulo o desenho de duas medalhas sob fundo branco e dizeres em tinta encarnada, premio conferido pela Exposição Artistico Industrial de Pernambuco, em 1883 e 1886. Mais abaixo das medalhas nota-se um desenho, cujo lado direito representa um ramo de flôres, lendo-se finalmente no lado esquerdo do rectangulo em tinta encarnada, de forma horisontal a palavra—Referencia—e no direito, da mesma maneira a palavra—Numero.

APPLICAÇÃO

A firma abaixo assignada, estabelecida nesta praça, com fabrica de Calçados, adoptou esta marca para ser empregada nas caixas e envoltorios dos productos de sua fabrica e nos papeis de escriptorio.

Estava uma estampilha federal de trezentos réis e duas ditas estaduaes de duzentos réis, devidamente inutilizadas com a data e assignatura.

Recife, 3 de Fevereiro de 1905.

Braga, Sá & C.ª

Apresentada nesta Secretaria, ás dez horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 312, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 11 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de dez mil réis de sello Estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de fevereiro de 1905.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

MEUS FILHOS!

A medicina de SOUZA SOARES é o alivio da humanidade

HAHNEMANN, horrisado com o tratamento energico, violento e doloroso empregado pela medicina antiga em grave doença de um seu filho, exclamou:

« Não! isto não é possivel! Não! Deus não creou estas creaturinhas para que as façamos soffrer tanto. —Não! Não quero ser o carrasco de meus filhos! »

E lançando-se em busca de um meio de curar mais humano e efficaz, descobriu a **Homœopathia**, essa medicina grandiosa, de paz e caridade, a que a humanidade tanto deve!

Assim o Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, chimico homœopatha e medico auctorisado pela Directoria de Hygiene Publica do E. do Rio Grande do Sul, sériamente enthusiasta pelos progressos da Homœopathia no Brazil, achando, na sua longa pratica de mais de **trinta annos** de sua profissão que o melhor meio para o maior desenvolvimento da medicina homœopathica era facilitar ao chefe de familia a sua applicação, de fórma a tornal-o—MEDICO DE SI MESMO—poz-se em busca desse meio de grande humanidade, e descobriu a sua maravilhosa **Medicina de Especificos** que é o progresso da Homœopathia, a tranquillidade do Povo, a garantia da sua vida!

O **Novo Medico** de SOUZA SOARES, que é um livrinho que ensina com toda a facilidade a tratar as molestias por este systema novo, efficaz e barato, entrega-se GRATUITAMENTE a quem o pedir nas seguintes casas:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Productos Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

Reconstituinte de primeira ordem..—Merece a attenção dos leitores o que diz o illustrado medico, dr. Theodoro Peckolt do Rio de Janeiro, sobre a Emulsão de Scott:

« Certifico que tenho ha muitos annos empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, a qual considero, pelos resultados obtidos, um reconstituinte de primeira ordem, principalmente nas crianças, que seu sabor agradavel o acceitam com grande satisfação.»

QUASI DE GRAÇA!!!
Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco e outras cidades; papel hygienico para apparelho (water-closet); Eureka, lacres francezes e inglezes; tintas, pennas, lapices, cannetas, cadernos para bolço, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes. Livros em branco para escripturação mercantil e ditos com impressão para todos os fins. Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, utensilios, typos, massa para rolos typographicos e tudo mais concernente á arte, na Livraria, Papelaria e Typographia da antiga casa Laemmert—á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

A quem interessar possa

A abaixo assignada declara que nesta data constituiu seu bastante procurador seu genro o dr. João Eustaquio Pereira, com poderes plenos e illimitados para tratar de todos os seus negocios civeis, commerciaes, judiciaes e extra-judiciaes, de accôrdo com a procuração lavrada em notas do tabellião Cintra Lima.

Recife, 11 de Janeiro de 1905.

Jovina Maria Pinheiro.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha perguaminhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de ALPHEU RAPOZO, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza

AOS AGRICULTORES DE SÃO LOURENÇO DA MATTA

Convido aos srs. agricultores deste municipio, para uma reunião que deverá effectuar-se no Paço Municipal, no dia 19 do corrente, ao meio dia afim de tratar-se de assumptos que interessa a lavoura

S. Lourenço da Matta, 13 de fevereiro de 1905.

Francisco de P. Corrêa de Araujo.

???
Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Panamá*, para Bahia, Rio, Rio da Prata e Pacifico, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica até 10 horas da manhan.

— Pelo *Tennyson*, para Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Planeta*, para Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manaus, recebendo:

Impressos até 3 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo até 3 1/2 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:
De Manáos para Keufdanco.
Do Rio para Barros.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

De ordem do conselho director são convidados os srs. socios que desejarem se habilitar ao arrendamento do buffet desta associação, a apresentarem suas propostas até a proxima quarta-feira, quando preceder-se-á ao respectivo julgamento.

A' disposição dos concorrentes acham-se na secretaria as bases para dito arrendamento.

O secretario,
Antonio J. de Souza Martins.

Recife, 16 de Fevereiro de 1905.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 5 de Julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de dezembro de 1904:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao que determina o § 1.º do art. 17 dos estatutos em vigor, são convidados todos os socios effectivos desta associação, a reunirem-se na séde do hospital, domingo 19 do corrente, á 1 hora da tarde, e em seguida assistirem á posse da nova junta administrativa.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, em 15 de fevereiro de 1905.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente de novo são convidados todos os interessados a comparecerem ás 11 horas do dia 24 do corrente mez á praça Maciel Pinheiro n. 22, para em assembléa geral assistirem a leitura e proceder-se a approvação dos novos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

João Vicente da Silva Costa,
1.º Secretario.

Ao Commercio

Tendo chegado ao conhecimento do abaixo assignado que os Srs. Augusto de Souza & C.ª, pretendem vender o seu estabelecimento denominado «Floresta», sito em Olinda, e sendo os mesmos Srs. devedores ao abaixo assignado, vem em tempo protestar contra a venda que effectuarem do supracitado estabelecimento, fazendo valer os direitos contra quem quer que seja.

J. F. Santos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891.

Copia de balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1905.

José João de Amorim,
Director e secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1904:

« Copias dos balanços. »
« Relação nominal dos Accionistas. »
« Lista das transferencias de acções. »

Recife, 11 de Fevereiro de 1905.

Os directores:
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

De ordem do presidente convido aos socios effectivos da Assosciação dos empregados no commercio de Pernambuco, á comparecerem na séde d'associação, ás 12 horas do dia 19 do corrente (domingo), para em assembléa geral extraordinaria elegerem um 1.º secretario do conselho director, por ter renunciado o serventuario eleito.

Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

O 1.º secretario,
Delfino Tigre.

Companhia de Tecidos Paulista

Convocação de Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria da Companhia de Tecidos Paulista convoco todos os Srs. Accionistas, que se acharem nas condições do art. 8.º dos respectivos Estatutos, para a reunião da Assembléa geral extraordinaria que no Palacete da Associação Commercial, no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde e a requerimento de sete Srs. Accionistas, representando mais de um quinto do capital social, tem de deliberar acerca da reforma dos estatutos de dita Companhia no sentido de revestir a Directoria dos necessarios poderes para arrendar a dita fabrica de Tecidos, mediante condições, que sejam reputadas vantajosas, e em todas as partes em que a Assembléa julgue conveniente a reforma de ditos estatutos.

Os Srs. Accionistas, que não poderem comparecer pessoalmente, poderão se fazer representar por outros accionistas que não sejam directores ou fiscaes, conferindo-lhes para tal fim poderes especiaes.

Recife, 4 de Fevereiro de 1905.

Luiz Parente Vianna,
Director-Secretario.

AVISO

Aviso ao Illustre Publico que, mudei o meu estabelecimento de relojoaria para a rua Marquez de Olinda n. 46.

E. H. Lauritzen.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Julianna do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Medico Homœopatha
Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do Decreto n. 434 de 4 Junho de 1901, ficão á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia, as copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas, e a lista das transferencias das acções relativas ao anno findo em 31 de Dezembro passado.

Recife, 14 de fevereiro de 1905.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Dr. Americo Vespucio

Communica aos seus Clientes e Amigos que continua no exercicio de sua profissão em sua Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31.

Consultas de 11 ás 2 horas

1.º ANDAR

Chamados á qualquer hora.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 12 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMO *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnamerim.
Chamados por escripto.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

ANNUNCIOS

Partido Revisionista de Pernambuco

De ordem do sr. presidente do directorio são convidados todos os delegados e supplentes á Convenção do partido, a se reunirem no dia 24 do corrente, ás 11 horas da manhan á rua 1.º de Março n. 10, afim de tratar sobre o novo alistamento eleitoral.

Recife, 15 de fevereiro de 1905.

O 1.º secretario,
João Augusto de A. Maranhão.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**

Rua Marquez deOlinda--30

PERNAMBUCO

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

CONFETTIS DAVID
Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceitese senão o genuino.

Preparado únicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dente
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxias n. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

BOA NOTICIA

Grande reducção de preços nos livros da Imitação de Christo e formulario de Orações: os dourados de 5$000 á 4$000; os vermelhos de 4$000 á 3$000. São os melhores livros de oração. Na rua do Bom-Jesus n. 8.

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na rua Barão de S. Borja n. 31.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A— Rua Nova—48

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **D^r CRONIER**
PARIS, 3 fr. a caixa com Noticia franco.
Dor CRONIER & Cº, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

DESARRANJOS DOS INTESTINOS.

NÃO ha muitos annos a cidade de Havana tinha a fama de ser uma das cidades mais insalubres do mundo; mas desde que foram mudados os esgotos, poucas cidades ha que registrem menor mortandade.

O que acontece com uma cidade, acontece com o corpo humano. Os intestinos constituem o systema de recepção e descarga. Se se obstruem e não deixam passar as materias fecaes, contaminam-se, infestam-se e envenenam todo o corpo. É necessario, portanto, manter o ventre nas suas funcções naturaes e normaes.

Quando se soffre de estreitamento chronico não se deve recorrer a purgantes fortes que affectam rapidamente os intestinos; estes causam dores e irritam a mocusidade dos orgãos digestivos. O emprego continuado de taes remedios produzem apenas inflammação dos intestinos, e debilitam todo o systema. O tratamento mais seguro, efficaz e scientifico para todos os desarranjos de intestinos é o das

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS PARA PESSOAS PALLIDAS.

Não são purgativas. Fortalecem o systema em logar de irrital-o e debilital-o restabelecendo a funcção normal do ventre.

Se o leitor quizer convencer-se mais, leia a seguinte declaração que foi feita pelo Snr. Albano Ferreira Canto, da villa de de Mogy Mirim, Estado de S. Paulo, Brazil:

"Ha dois annos que resido n' esta villa, tendo vivido antes em S. Paulo. Pelo espaço de seis mezes soffri de fortes dôres no ventre e desarranjos nervosos. De noite via phantasmas nos meus sonhos e acordava com medo. Estive de cama algum tempo mas os medicos nada poderam fazer commigo.

"Foram-me, n' esta occasião, recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas. Comprei um frasco na pharmacia Camargo, e comecei o tratamento de conformidade com o que li nas direcções que traz cada frasco. Continuei o tratamento pelo espaço de trez mezes; durante este tempo acabei com 6 frascos, mas ao terminar o sexto senti-me completamente curado. Restabeleceu-se a funcção normal e natural do ventre.

"Altamente agradecido á Dr. Williams Medicine Co., faço esta declaração, á qual junto o meu mais profundo reconhecimento.

"O Dr. Matta Marianna Traya, d' esta villa, é testemunha do que digo acima."

(Assignado) ALBERTO FERREIRA CANTO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas vendem-se em toda parte civilisada do mundo; têm a approvação de varias academias de medicina; centenas de medicos receitam as mesmas na sua clinica, milhares de doentes têm-se curado e milhares estão-se curando.

Purificam e enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de São Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dôr de cabeça nervosa, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indiscripções da juventude, excesso de trabalho ou estudo, etc.

Dr. WILLIAMS PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL: NO. 17.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

FABRICA LUSITANA
FUNDADA EM 1900
Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos*, *Carlos Gomes*, *Lusitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Caporal, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA
DE
M. A. RAMOS & C.ª
TELEPHONE N. 392
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N.B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

HOJE! HOJE!

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DO MEZ DE FEVEREIRO

15:000$000 nos dias 1, 6, 8, 15, 20, 22 e 27.
10:000$000 nos dias 4, 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28.
25:000$000 no dia 13.
12:000$000 nos dias 2, 3, 9, 10, 16, 17, e 23.

50.000 francos em ouro

Extracção em 24 de fevereiro.
Preço do bilhete inteiro........ 4$000.
Preço do bilhete em quarto.... 1$000.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competenci.

OS LEGITIMOS CHARUTOS
DANNEMANN
TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM
D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

Sellos usados guardae-os e ajuntae-os

para o sustento dos meninos pobres, futuros missionarios, da Eschola Apostolica de Bethlehem.

Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao Rdo Padre Director do Instituto de Bethleem IMMENSEE, perto de Lucerna, SUISSA.

Bonitos objectos religiosos serão enviados em troca.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos **PRIMARIO, SECUNDARIO** — parcellado e curso de madureza — e **COMMERCIAL**

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

MUTILADO

ALUGA-SE.—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua do Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea. Nesta casa existe uma armação que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora da Aurora n. 37, 2.· andar.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 95, sobrado de um andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Barão da Victoria n. 48, loja.
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja e 2.· andar.

Freguezia de São José

Rua do Coronel Suassuna n. 123, andar superior.

Freguezia de Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.º loja e 2.· andar.
Rua da Madre de Deus n. 16, sobrado de 1.· andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 8, casa terrea.
Companhia Pernambucana n. 30, 1.· e 2.· andares.
Idem n. 28, 2.· andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 8, loja.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1.· andar.
Rua da Moeda n. 41, loja e andar superior.
Idem n. 37, casa terrea.
Idem n. 45, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Amorim n. 45, casa terrea.
Rua dos Burgos n. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.· andares.
Idem n. 27, 1.· e 2.· andares.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.·, 2.· e 3.· andar.
Rua de Domingos José Martins. n. 16, casa terrea.
Rua de Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares.
Rua do Bom Jesus n. 29, 2.· andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALFAFA,—farinha e milho; vende-se no armazem Bemfica, rua da Companhia Pernambucana n. 4.

ALUGA-SE o 2.º andare uma das lojas da rua Larga do Rosario n. 37.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um a rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

AMOR LEAL Encontra-se nas casas de Eduardo Paiva e Livraria franceza.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 85, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 6.

BOA CASA—Traspassa-se o arrendamento de uma casa na freguezia da Bôa-Vista em excellente rua.
Tem bastante commodos para familia de tratamento e o aluguel modico. A tratar no escriptorio deste *Diario.*

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

COZINHEIRO — Precisa-se de um que seja perito; a tratar á rua do Gervasio Pires n. 28.

CRIADO.—Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para criado; a tratar á rua Larga do Rosario n. 17, relojoaria.

CASA. Precisa-se de uma, para familia, que tenha pelo menos duas salas, quatro quartos com janellas, dispensa, cozinha, agua encanada, banheiro, exgotto e quintal e cujo aluguel não exceda de 600$000 annuaes, fazendo-se contracto por tres annos. Carta, por favor, a A. da S. B. C. no escriptorio desta folha.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas á 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

COZINHEIRA—Precisa-se uma: á rua da Soledade n. 31, quina da rua da Intendencia.

CAMAS DE FERRO e SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vendem-se por diminuto preço esplendidas camas com guarnições douradas e importantes secretarias americanas. Rua da Imperatriz, 34. Recife.

COMPRA-SE cascas de anjico a rua da Penha n. 3.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfial de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MOSAICOS nacionaes, os melhores do mercado. Preços reduzidos. Rua 1.º de Março n. 16, João Dias Moreira.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

LOJA DE FAZENDAS—Vende-se uma com pequeno deposito de mercadorias, em uma das principaes ruas desta capital.
Cartas nesta redacção, J. H.

PRECISA-SE duma ama para casa de familia. A tratar no Hotel Republicano.

PRECISA-SE de uma cozinheira; a tratar na rua Larga do Rosario n. 26.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras. Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.=**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

UM MOÇO estrangeiro de commercio deseja encontrar, em casa de boa falia, um quarto bem mobiliado. Paga-se bem. Resposta nesta foha a CARLOS.

VENDE-SE—O hotel Popular á rua Coronel Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 22.
O motivo da venda é o dono querer retirar-se para o interior do Estado.

VENDE-SE.—Em Santo Amaro das Salinas 4 boas casas cobertas de zinco por preços commodos, a tratar no largo da Penha n. 8 nesta cidade.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLÉ. Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.311,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o
LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO** de **POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do iôduro de potassio empregado só.
PARIS — Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Fabrica de Cimento Portland S. José

PERNAMBUCO

Primeira e unica fabrica dos Estados Unidos do Brazil

Os proprietarios da fabrica de cimento e propriedades S. José, Jaguaribe e Cuieira, tem a honra de communicar ao publico em geral e especialmente aos senhores constructores, que vendem por preços sem competencia garantindo a superior qualidade de seus productos conforme abaixo declaram:

Cimento portland, qualidade garantida, barrica c/ 100 kilos		7$500
Cal hydraulica, » »	saccos com 60 kilos	3$500
Cal virgem de Jaguaribe, barricas c/ 50 kilos		8$000
Cal branca » »	qualidade superior a 50 kilos, kilo	80 rs
Cal preta para construcção, kilo		20 rs

Descontos para grandes quantidades

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Calcimento.
CAES DO APOLLO N. 73—Recife
CUNHA & C.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:678$996
Riscos maritimos	38.010:344$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

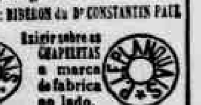
SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.· ANDAR

NOVA MAMMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado.



Exigir sobre as CHAPEITAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.º de Março n. 18.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Capitão João Alfredo Figueirôa

*18 DE FEVEREIRO DE 1872. ✠ 18 DE NOVEMBRO DE 1904
90.º DIA

João Manoel da Costa Figueirôa convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu presadissimo filho e amigo, **capitão João Alfredo Figueirôa**, manda celebrar na egreja de Nossa Senhora da Soledade, ás 8 horas da manhan do dia 18 de corrente, nonagesimo dia de seu fallecimento; confessando-se eternamente agradecido a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Dr. Felippe de Souza Leão

TRIGESIMO DIA

Alfredo Marques da Costa Soares e sua esposa, mandam celebrar missa no dia 22 do corrente, ás 8 horas, no Convento de Ipojuca, por alma de seu compadre **Dr. Felippe de Souza Leão**, e gratos ficam aos que comparecerem.

José de Assumpção Oliveira

Manoel Marques de Amorim na qualidade de testamenteiro e amigo do finado em cumprimento das disposições do testamento manda dizer missas na igreja do Corpo Santo no dia 21 do corrente ás 8 horas da manhan, missas que pelo mesmo finado foram marcadas em seu testamento. Convida aos parentes e amigos do mesmo finado a comparecerem, ao que desde já, se confessa agradecido.
No acto serão, em cumprimento as disposições do mesmo testamento distribuidas esmolas aos pobres que assistirem as missas.

LEILÕES

Leilão

De moveis, louças, vidros, etc.

A saber:

Uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de junco, espreguiçadeira, 2 columnas austriacas, 1 porta-chapéos de junco, 2 almofadas para sofá, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 1 candieiro para mesa, 1 cama de amarello para casal, 1 commoda de amarello, 2 cabides de parede, 1 mala de couro, bahú de folha, 1 cama de lona para casal, 2 ditas para solteiro, 1 mala grande, 1 cama de ferro, 1 marquezão para casal, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores torneados, 1 machina de costuras, louças avulsas, copos, calices, jarra para agua, trem de cozinha, taboa de engommado e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Sabbado, 18 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Gloria n. 180

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos referidos moveis e objectos.

Grande leilão de importantes moveis, 1 importante piano inglez de Justin Broune, ricos espelhos de cristal, tapetes avelludados para centro de sala, importante toilette moderno, bronzes, lindos moveis de phantasia, 1 importante machina photographica nova e perfeita, 1 secretaria ingleza, solidos guarda-vestidos, commodas, camas finas de ferro para casal e solteiro, bibelots, electroplate, cristaes, louças, e uma grande variedade de moveis e objectos de casa de familia, que será descripta detalhadamente nos jornaes de sabbado.

Terça-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Em Sant'Anna n. 6 (quasi defronte da estação)

O agente Gusmão, autorisado pelo illm. sr. W. F. Nosworthy, que se retira para a Europa, fará leilão dos moveis acima, os quaes se recommendam pelo seu estado de conservação.
A's 10 e 40 partirá da praça da Republica um trem especial parando em todas as estações.

Leilão de bons moveis, quadros, espelhos, 1 piano forte, porcellanas, vidros, metaes, etc. e outros muitos moveis e objectos de casa de familia cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de quarta-feira.

Sexta-feira, 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua da Aurora n. 3, 1.º andar

O agente Gusmão autorisado pelo illm. sr. José Ferreira Dourado, que retira-se com sua exma. familia para a Europa, fará leilão dos moveis e objectos acima referidos.

Annuncios Maritimos

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5.
1. ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIS...**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**

Presentemente no porto seguindo após a indispensavel demora com escala pelos portos do **Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O vapor **TUPY**

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá logo depois para
Santos e Rio de Janeiro
Para cargas e valores trata-se com
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42 1.· andar

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Maceió, Rio de Janeiro e Santos.
Entrará no porto e é illumidado a luz electrica.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de todas as classes, medico, creada e cosinheiro portugueza bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1. tenente Carvalho Moreira,
Esperado do sul no dia 18 do corrente, sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O vapor—**PLANETA**
Commandante o 1.º tenente Eurico Pedroso.
Presentemente no porto, sahirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no dia 18 ás 8 horas da tarde.

O VAPOR—**MANAOS**
Commandante 1.· tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 19 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

EDITAES

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director faço publico que, a contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda epocha, de accordo com o art. 1.· do decreto n. 4988 de 5 de Outubro de 1903
A estes exames da segunda epocha serão admittidos:
1.º Os alumnos não matriculados.
2.· Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas contadas, tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.
3.· Os que na primeira epocha não tiverem feito exame do anno ou de algumas das cadeiras que o compõem.
4.· Os reprovados na primeira epocha em duas ou mais materias do anno.
Os exames da segunda epocha abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que permittirem, sobre pontos formulados no acto.
Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:
1.· Apresentar certidão de habilitação, na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.
2.· Provar identidade de pessôa.
3.· Pagar a importancia da taxa.
4.· Apresentar attestado de vaccina.
As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados, sómente para a inscripção do 1.· exame.
O pagamento da taxa para a inscripção de exames só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuada.
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Fevereiro de 1905.
O secretario,
Henrique Martins.

Juizo de Olinda

LEILÃO DE PREDIO

Previno a quem quer queira arrematar o sitio da Caixa d'Agua, em Beberibe, e pertencente ao espolio de Gentil Diamantino, que o mesmo sitio me foi hypothecado pelo mesmo Diamantino e sua mulher, o que consta no juizo do inventario.
Agora mesmo movo pelo juizo do commercio, n'essa cidade, acção para pagamento da hypotheca existindo no juizo de Olinda carta precatoria para ser penhorado o sitio na forma legal.
Ninguem se illuda
Recife, 10 de Fevereiro de 1905.—*Alfredo Pinto de Meira e Silva.*

Correio Geral

CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham-se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.
Na forma do disposto nos §§ 3º e 4º do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.
O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.
Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.
1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.
Faz saber que, tendo designado o dia 23 de fevereiro vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

João Gomes da Costa.
João José da Rocha Faria.
Domingos Brenno.
João Theodoro Freire.
José Parente Vianna.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Dr. Luiz Villares Fragoso.

BOA-VISTA

Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Dr. Victoriano Regueiro Pinto de Souza.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão.
Julio Cesar Ottoni.
Dr. Clovis Bevilaqua.
Dr. Leopoldo Araujo.
Dr. João de Oliveira.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira.
Dr. Samuel Martins.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Dr. José Clementino Carneiro da Cunha.

S. JOSE'

Francisco Rosaldo da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
João Themoteo de Queiroz.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Pedro de Alcantara Pereira.

AFOGADOS

Coronel João José de Carvalho Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

POÇO

Avelino Pinto dos Santos.
Antonio Moraes da Costa.
Amaro Ferreira Nobrega.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

GRAÇA

Dr. Manoel Tertulliano do Nascimento Feitosa.
Vicente Gonçalves Lima.

VARZEA

Felippe Cavalcante de Araujo.
Fernando Cavalcante Albuquerque Lins.
Joaquim Octaviano de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.
Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o juiz presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimento para servir no jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.
Recife, 23 de janeiro de 1905.
Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.· escrivão do jury, o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recebedoria do Estado

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico ao sr. R. W. Borujo, que se acha collectado para pagar o imposto de 200$000 como caixeiro viajante, ficando-lhe marcado para tal fim o prazo de tres (3) dias.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 17 de Fevereira de 1905.
José Semeano das Mercês,
2.º escripturario.

No uso das attribuições que me cabem como capitão do porto deste Estado, e no intuito de fazer cessar os constantes prejuizos causados aos carregadores e ás Companhias de seguros pelas embarcações que, por seu máo estado, fazem constantes avarias ás cargas, segundo me informam alguns prejudicados, determino que logo que estejam descarregadas sejam inspeccionadas as embarcações de cabotagem, barcaças etc., por dois peritos designados pela secretaria desta capitania, sendo o pagamento destes a unica despesa a fazer, por não dispor esta capitania de pessoal para este serviço.
A's alvarengas que fazem o serviço de transporte de cargas neste porto, marco o prazo de 15 dias para se apresentarem nesta capitania, afim de serem inspeccionadas, na conformidade dos artigos 168 e 169 do regulamento da capitania, findos os quaes mandarei cassar a licença e prender áquellas que não houverem obedecido ao presente edital
Recife, 16 de fevereiro de 1905.
Frederico Villar,
1.º tenente capitão do porto interino.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife em 15 de Fevereiro
Por esta directoria se faz publico que, durante o prazo de 30 dias a contar desta data, serão recebidos á bocca do cofre os impostos de limpeza, biqueiras e solo baixo dos predios das freguezias do Recife e Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 394.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos a bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, subdirector.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 13

PRIMEIRA PRAÇA

Pela commissão do Ministerio da Fazenda nesta Alfandega se faz publico que no dia 18 do corrente á 1 hora da tarde, serão vendidos em hasta publica, noventa e quatro fardos marca V. R. sendo 82 da serie 7754 e 12 da serie 7755 contendo traques, pesando bruto 6931 kilos e liquido 6016 kilos volumes estes que foram descarregados da barca norueguense Deone entrada de Hamburgo em 25 do proximo passado mez de janeiro e que em vista do que dispõe o art. 255 § 4.º da Consolidação das leis das Alfandegas são considerados abandonados.
Alfandega de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1905.—O chefe da commissão, *J. Fernandes da Silva.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE FEVEREIRO DE 1905.
De ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado e de accordo com o art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data da sua affixação e na conformidade do art. 65 da Lei n. 697 de 20 de Junho do anno passado, os officios cumulativos de Tabellião e Escrivão do civel e annexos, crime jury e execuções criminaes e privativo do registro das hypothecas do Municipio de Taquaretinga, vagos em virtude do fallecimento do serventuario Tenente João Barboza de Souza.—O Director, *A. V. de Medeiros.*

EDITAL

O Dr. Fiacrio de Oliveira Souza, Juiz de Direito da Comarca de Taquaretinga, em virtude da lei etc. Faz saber que se acha em concurso os officios de primeiro Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, reziduos, fazenda, crime, jury e execuções por distribuição e privativo do registro de hypothecas d'esta Comarca, de conformidade com a lei numero 697 de 20 de Junho do anno de 1904 proximo findo, vagos pelo fallecimento do Tenente João Barboza de Souza que os exercia vitaliciamente, visto ter o unico concorrente requerido fóra do prazo legal e ter sido por isto annullado o concurso pelo Exm. Sr. Governador do Estado.
Convida, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de trinta dias, com seus requerimentos datados e assignados por si, ou por seus procuradores e acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9º da lei numero 2556 de vinte e seis de Setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto numero 9420, de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercêm funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qualquer outro meio permittido em direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa na Capital. Cidade de Taquaretinga, 10 de Fevereiro de 1905. Eu, Bibiano Tito Barboza, escrivão interino o escrevi. Fiacrio de Oliveira Souza. Está conforme. O escrivão interino, Bibiano Tito Barboza. Certidão. Certifico que hoje, ás 12 horas da manhã, affixei na porta do Concelho Municipal, logar mais publico d'esta cidade, o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, e dou fé. Cidade de Taquaretinga, 10 de Fevereiro de 1905.—O escrivão interino, *Bibiano Tito Barboza.*

COMMERCIO

17 de Fevereiro

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 7/8, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura e hindo depois para 13 27/32, conservando se até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 13 15/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$800
Crystallizado	4$100	a	4$300
Demeraras	3$500	a	3$600
Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	3$100	a	3$300
Mascavados	2$800	a	2$900
Brutos seccos	2$800	a	2$900
Brutos mellados	2$400	a	2$500
Retames	1$900	a	2$000

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$000 a 9$300 para sertão.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	860	a	900
Couros seccos salgados	860	a	900
Couros verdes	480	a	540

AGUARDENTE
800 a 900.

ALCOOL
1$550 a 1$650.

CAMBIO BANCARIO 90 D/V
Abriu a 13 7/8. Baixou 13 27/32. Cobrança 13 7/8.—4 horas da tarde fechou a 13 27/32.
Recife, 17 de Fevereiro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$800 a 2$ cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de manicoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão. Cota-se a 600 rs. os 15 ks.
Cêra de carnauba cota-se este producto de 28$ a 32$, os 15 kils., conforme a qualidade e procedencia.
Café. Cota-se nominal este artigo de 9$800 a 10$ conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 6$000 o sacco com 42 kils.
Mamona. Cota-se este artigo a 2$ os 15 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs. nominal o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

O ASSUCAR NO RIO

Copia de um telegramma recebido hontem do Rio de Janeiro, sobre o mercado de assucar e que pelos srs. Amorim Fernandes & C obsequiosamente nos foi enviada:

Crystal	360/370
Amarello	310/320
Terceiras	340/350
Somenos	290/310
Mascavinhos	28·/310
Mascavos	230/260

Mercado frouxo: existencia 202500 scs.

EXPORTAÇÃO
DIA 17
Para o interior despacharam:

No vapor *Planeta*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 12 cxs. 132 kils. sabão; Amorim Silva & C 300 scs. 10753 kils. de assucar branco, Luiz Amorim & C 3 cxs. 180 kils. doce; José Pinto Lapa 1 pipa e 10 barris 1528 lits. aguardente e 20 barris 1680 lits. alcool; Francisco R dos Santos 1 pacote espanadores de pennas.
Para Pará: A. Jovino da Fonseca 180/2 barricas e 40 scs 19200 kils. assucar branco, Aquino Fonseca & C 200 cxs. 3300 kils. sabão: Luiz Guimarães Junior & C 130/2 barricas e 20 scs. 4080 kils. assucar branco
Para Maranhão: Moreira & C 1 cx 40 kils. papel; Borel & C 2 cxs. 96 kils. rapé; A. Jovino da Fonseca 224/2 barricas e 10 scs. 20948 kils. assucar branco; João de Barros Guimarães 4 cxs. calçados
Para Ceará: Pereira Carneiro & C 3 pipas 1640 lits. alcool, 50 scs. 3750 kils. assucar branco 10 scs. 750 kils. assucar mascavado e 300 scs. 12800 kils farinha de mandioca
No vapor *Itatiba*, para Desterro: R. Brothers 5 barris 865 lits oleo de algodão.
Para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 2000 scs. 150000 kils. assucar branco; Taborda & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco; Luiz Guimarães Junior & C 700 scs 52500 kils assucar branco.
Para Pelotas: Luiz Guimarães Junior & C 800 scs. 60000 kils. assucar branco.
Para Rio Grande do Sul: Taborda & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco.
Para Rio de Janeiro: Domingos Soriano 4 barricas 597 lits. grampos de ferro.
No vapor *Assu*, para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar demerara e 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 750 scs. 45000 kils. assucar demerara; Pinto Alves & C 500 scs 30000 kils. assucar demerara.
Para Pelotas; Miranda & Amorim 300 scs. 22500 kils assucar branco.
Para Porto Alegre: Gomes Fonseca & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco; Loureiro Barbosa & C 300 scs. 22500 kils. assucar branco.
Para Rio G. do Sul: Loureiro Barbosa & C 200 scs 15000 kils. assucar branco.
No vapor *Fagundes Varella*, para Itacoatiara: Fonseca Irmãos & C 100 scs. 1100 kils. sabão.
Para Manaos: Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 392 kils. doce; Pereira Pinto & C 5 pipas e 70 barris 9240 lits. aguardente 10 pipas e 25 barris 9050 lits alcool.
Para Pará: M. Ferreira Leite & C 110/2 e 70/4 barricas 13560 kils. assucar branco
Para Ceará: Pereira Pinto & C 20 barris 1640 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 200 scs 8400 kils. farinha de mandioca.
Para Maranhão: Pereira Pinto & C 2 pipas 1100 lits. alcool.
No vapor *Gonçalves Dias* para Pará: Manoel Castano 50 pacotes 280 kils. doce e 50 scs. 5000 cocos.
No patacho *Santissimo Rosario*, para Ceará: Pinto Alves & C 150 scs. 9000 kils. assucar mascavado.
Na barcaça *Potengy*, para Natal: Amorim Fernandes & C 60 scs. 3600 kils. de assucar branco, 1 cx. 70 kils. doce e 20 cxs. 600 lits. genebra.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Rodrigues Lima & C 5 fardos 540 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Vencedora*, para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 600 scs. 25200 kils. farinha de mandioca e 8 scs. 600 kils. assucar mascavado; Borel & C 1 cx. 48 kils. rapé
Para Mossoró: Alves Lima & C 50 scs 3000 kils. milho.
Na barcaça *Outeiro*, para Parahyba: Soares Irmãos 1 cx. 100 kils. massa de tomate e 6 cxs. 300 kils. cebolas.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna: Alfredo Borges 2 cxs. 110 kils. cebolas.
No vapor *Planeta*, para Manáos: Ayres dos Reis & C 2 cxs. calçados; H. da Silva Loyo & C 170/2, 100/4 e 50/8 barricas 22621 kils. assucar branco; Francisco R da Silva & C 1 cx. calçados; Taborda & C 81/2, 60/4, 60/8 barricas 13008 kils assucar branco Pestana dos Santos & C 80 pacotes 640 kils doce; Braga Sá & C 3 cxs calçados.
Para Pará: Braga Sá & C 4 cxs calçados. Ayres dos Reis & C 4 cxs. calçados; Manoel R. da Costa & C 200 pacotes 1400 kils. doce; Fernandes Nunes & C 1 cx calçados; Pereira Pinto & C 9 pipas 6300 lits. alcool, 5 pipas e 100 barris 11700 lits. de aguardente; Alfredo Borges 55/2, 82/4 e 245/8 barricas 18586 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 5 barris 450 lits. mel.
Para Maranhão: Azevedo & C 1 cx. 16 kils. rotulos; Amorim Gortz & C 17 cxs. 612 lits. oleo de ricino.
Para Ceará: Braga Sá & C 4 cxs calçados.
No vapor *Itatiba* para Porto Alegre: Pinto Alves & C 500 scs. 37500 kils. de assucar branco; H. da Silva Loyo & C 1750 scs 13250 kils. assucar branco.
Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C 350 scs 26250 kils. assucar branco
Para Rio G. do Sul: Medeiros & C 20 pipas 9402 lits. aguardente. 2 pipas 1084 lits. alcool.
No vapor *Manáos*, para Bahia: Antonio Cruz & C 3 pipas e 47 barris 3785 lits. vinho de fructas
Para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 600 scs. 36000 kils. assucar demerara
No vapor nl. *Assu*, para Rio G. do Sul: Gomes Fonseca & C 200 scs 15000 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar branco.
Para Porto Alegre: Pinto Alves & C 400 scs. 30000 kils. assucar branco.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 250 cxs. 5000 kils sabão
Na barcaça *Aurea*, para Macau: Rodrigues Lima & C 1 cx. 50 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Constança*, para Villa de Touros: Rodrigues Lima & C 2 vols. 340 kils tecidos de algodão.
Na barcaça *Sympathia*, para Parahyba: F. A. Cardoso & C 15 barris e 5 ancoras 1560 lits. vinagre.
Na barcaça *Outeiro*, para Parahyba: Alfredo Borges 50 scs. 3000 kils. de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo e escalas, vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 13 e consignado a Borstelmann & C.

Carga de Hamburgo

Anilina e outros artigos 22 vols á Companhia Tecidos Paulista, 2 á ordem.
Candieiros 10 cxs. a Manoel Colaço & C.
Cevada 5 saccos a Magalhães Bastos.
Drogas e outros artigos 11 vols. a Guimarães Braga & C.
Ferragens 8 vols. a Antonio Pinto da Silva & C, 9 a Miranda Souza & C.
Louça 4 grades á ordem, 20 a J. Pereira & Barbosa.
Lampadas 2 cxs. á Empresa do Gaz.
Machinas de costura 12 vols. a Gaspar A Soares Leite. 3 cxs. á ordem.
Moveis 1 cx á ordem
Mercadorias 28 vols a ordem, 2 a V. Dias, 6 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 2 a Silveira Pinto & C, 2 a Silveira Pinto & C, 2 a Constantino Barza 3 a Braga Sá & C, 2 a Frederico & C, 1 a Guilherme & C.
Parafina 5 cxs. a Casemiro Fernandes & C.
Papel 1 cx aos mesmos 23 á ordem.
Papel de embrulho 66 fardos a Alves Lima & C, 294 a ordem.
Papel de impressão 26 fardos ao *Diario de Pernambuco*, 27 aos herdeiros de J. Cysneiro de Albuquerque e Mello, 6 a J. B. Edelbrock.
Papelão 13 fardos e 2 cxs. á ordem, 20 a Braga Sá & C.
Rotim 2 fardos a A. R. de Souza.
Soda 1 barrica á Companhia I. Pernambucana.
Tecidos 1 vol. a J. Cesar Cantinho, 1 a Moreira Lima & C.
Tecidos e outros artigos 13 vols á ordem.
Tintas e outros artigos 42 vols a J. da Silva Faria.

Carga de Lisboa

Livros 29 a Pedro Carvalho, 1 a M. N. de Souza
Pelles curtidas 1 cx. a Mario Villa.
Vinho 30 barris á ordem, 56 a Pestana dos Santos & C, 30 a C. da Silva Presado, 15 e 1 pipa a Pedro Souza Oliveira, 25 barris e 40 cxs. a M. M. da Nova.

Carga do Porto

Alhos 82 canastras a Alves Lima & C.
Azeitonas 35 cxs. á ordem.
Batoques 1 barrica a Luiz Amorim & C.
Cognac 12 cxs. a Pereira de Faria, 15 a M. F. Lima.
Legumes 43 cxs. á ordem.
Sardinhas 250 barricas a Joaquim F. de Carvalho & C, 100 a M. M. da Nova, 150 a Ferreira Rodrigues & C, 300 a Santos da Figueira & C.
Vinho 64 cxs. a Pereira de Faria, 62 a H. F. Lima, 75 á ordem, 200 a F. Amorim & C, 50 a J. Abrantes & C, 70 barris a E. Guedes & Duarte, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 22 a J. F. Campos, 33 e 12 cxs. a Codrigo de Carvalho & C.

Trieste e escala, vapor austriaco *Urano*, entrado em 14 e consignado a H. Forster & C.

Carga de Trieste

Aço 50 cunhetes a Alvares de Carvalho & C.
Azeite 30 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Enveloppes 1 cx a J. W. de Medeiros & C.
Farinha de trigo 840 barricas á ordem, 2300 aos consignatarios, 60 a Machado Lopes & C.
Mercadorias 1 cx. a M. Gomes da Silva.
Papel 6 fardos a Moreira & C, 26 á ordem, 13 a Nunes Fonseca & C, 59 a Loureiro Barbosa & C.
Papel de impressão 15 fardos ao *Jornal do Recife*, 4 a J. Nery da Fonseca
Vidros 2 barricas a Francisco Lauria.

Saint Johns, lugre inglez *Empress*, entrado em 16 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2140 barricas a 4321 meias ditas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16	587.929$931
Idem do dia 17	33.795$461
	621.725$392

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	335.161$291
Dia 17	
Diversos impostos	3.581$664
Exportação	14.937$805
	353.680$760

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 15	661$532

CAIXA ECONOMICA

Dia 17:	
Entradas de depositos	27.812$000
Sahidas idem, idem	9.437$000
Saldo recolhido á delegacia	18.375$000
Recebido da Delegacia para pagmento das liquidações e dinheiro por conta	51.560$845

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15	65.581$725
Idem do dia 16	3.473$325
	69.055$050

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Tennyson, de Nova York hoje.
Panamá, da Europa hoje.
Clyde, do sul amanhã.
Manáos, do norte amanhã.
Alagoas, do sul amanhã.
Eastern Prince, Nova York amanhã.
Gutenberg, do sul a 20.
S. Francisco, do norte a 20.
Maroim do sul a 23.
Magdalena, da Europa a 23.
Ville de San Nicolas, do sul a 23.
Tupy, do sul a 23.
Oravia, do sul a 25.
Prinz Waldemar, da Europa a 26.
Rio Amazonas, do sul a 27.
Bonn, da Europa a 27.
Fortaleza do norte a 27.
Mira, de Liverpool a 28.
Carolina, da Europa a 28.

Mez de Março

Mooris Prince, de Nova York a 8.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, amanhã ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá*, hoje ás 12 h.
Soutamp. e esc. *Clyde*, amanhã ás 12 horas.
Rio e esc. *Manáos*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 21 ás 4 h.
Manáos e esc. *Gutenberg*, a 21 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 23 ás 12 h
B. Ayres, directo *Ville de S. Nicolas*, a 24 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 25 ás 12 horas.
Amarração e esc., *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Rio e Santos *Prinz Waldemar*, a 27 ás 4 h.
Genova e esc. *Rio Amazonas*, a 27 ás 4 h.
Santos e esc., *Bonn*, a 28 ás 4 horas.
Bahia e esc., *S. Francisco*, a 28 ás 4 horas.

Mez de Março

Santos e esc., *Moorish Prince*, a 9 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itatiba*, munições.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim* varios generos.
Vapor nacional *Planeta*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Vapor inglez *A. J. Hockins*, v. generos.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Empress*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhau.
Lugre nacional *Flotow*, arribada.
Lugre russo *Ruth*, varios generos.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca norueguense *Meabor*, madeira.
Barca ingleza *Dione*, v. generos.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

DIA 17.—ENTRADAS

Rio G. do Sul: e esc., 21 dias, vapor nl. *Planeta*, de 887 tons., commandante Eurico Pedroso, equipagem 62, carga v. generos: a Pardo Vieira.
Nova York e esc., 22 dias, vapor inglez *A. J. Hockins*, de 1126 tons., commandante J. Davies, equipagem 21, carga v. generos: a Arthur Williams.
Macau, 24 dias, lugre nacional *Flotow*, de 228 tons., commandante Antonio Peixinho, equipagem 10, carga sal: a João Vasconcellos—Arribado para concertar o leme.
Pará, 6 dias, vapor nl. *Guajará*, de 926 tons., commandante Antonio Pinto, equipagem 33, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDAS

Bremen e esc. vapor allemão *Halle*, commandante E. Malchow, carga v. generos.
Porto Alegre e esc., vapor nl. *Assú*, commandante Victor Cunha, carga v. generos.
Buenos Aires e esc. vapor inglez *Navigator*, commandante C. Netherton, carga v. g.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl. *Planeta*, no dia 16:
RIO—D. Virginia Cabral.
BAHIA Seraphim Fernandes e sua senhora, Sarah Fernandes, Etelvina Fernandes, Jeronymo Colman e 5 pessoas de sua familia, Antonio Mineiro e sua senhora, José F. Guilherme e sua senhora, N. Cebalos, Nerina Alves, Joaquim Alves, José Cyrano e sua senhora, P. Franco e sua senhora, Olivio Mello e sua senhora, Edmundo Silva e sua senhora, Francisco Fernandes, Dolores Mattos, Marieta Mello, José Antonio Ramos, sua senhora e 1 menor, Gilberto R. Freire, José Americo, João Silva, Alvaro Mello e Edmundo Moreira.
MACEIO'—Jayme M. Motta, Luiz Farias, Juvencio Britto e A. Pelizola.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 396 a 400, 736 a 745 e 781 a 785, do valor realisado de **Rs. 300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 22 do corrente.
Recife, 14 de fevereiro de 1905.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das Sociedades anonymas, ficam á disposição dos Srs. Accionistas deste Banco, em sua séde, á rua do Commercio n. 40, os seguintes documentos:
Copia do Balanço em 31 de Dezembro de 1904;
Relação Nominal dos Accionistas e Listas das transferencias de acções durante o anno de 1904.
Recife, 9 de Fevereiro de 1905.
Manoel João de Amorim.
Director-Secretario interino.

MUTILADO